

BARCO VIRADO
NO MAR
DE VIANA

Desapareceram 3 pescadores da Póvoa do Varzim

Três tripulantes da embarcação de pesca artesanal «Lola», registada na Capitania da Póvoa do Varzim, estão dados como desaparecidos — disse ontem o capitão do porto de Viana do Castelo.

O responsável pela segurança do porto de Viana do Castelo disse que a «Lola» foi encontrada, ontem de manhã, virada de casco para o ar, a cerca de 2,5

milhas a Oeste da Foz do Rio Neiva, sem rasto da sua tripulação.

A embarcação, que estava dada como desaparecida desde a madrugada de sábado, levava a bordo o mestre Manuel Flores Viana, de 23 anos, residente no lugar de Paranho de Areia, e os tripulantes Eduardo Nunes da Silva, de 15 anos e Clemente Manuel Marques Maio,

de 21 anos, ambos residentes na Póvoa do Varzim.

A embarcação foi encontrada por pescadores do Castelo do Neiva, estando salva-vidas de Viana do Castelo, Póvoa do Varzim e Vila do Conde, bem como o navio da Armada «Zaire» a participar nas operações de busca entre os portos de Aveiro e de Esposende.

No aeroporto de Lisboa

Passageira levava 73 mil contos de cocaína

As autoridades alfandegárias do aeroporto de Lisboa apreenderam, sábado, a uma passageira procedente de Caracas 3.640 gramas de cocaína, avaliada em cerca de 73.000 contos.

Um informador da Direcção-Geral das Alfândegas disse que a passageira, de 22 anos de idade, que viajava com passaporte peruano, transportava a droga no fundo falso de uma mala.

A passageira e a droga foram entregues, pelas autoridades alfandegárias, à Polícia Judiciária.

FALTAM GOLOS EM MONTERREY

Portugal também não escapa às assobiadelas

A falta de golos nos jogos do Grupo «F» do «Mundial» de Futebol do México tem sido um dos factores que mais têm contribuído para a quebra de público nos estádios, e para o constante assobiar aos jogadores ingleses, polacos, portugueses e marroquinos.

«Até que enfim que se marcou outro golo em Monterrey» — escreveu, domingo, de forma destacada o jornal «El Heraldo do México», acrescentando ainda em título nas suas páginas anteriores que se marcaram apenas dois golos em

quatro partidas já disputadas.

Até ao momento unicamente Portugal — frente aos ingleses — e Polónia — os portugueses — lograram apontar um golo, enquanto Marrocos e Inglaterra estão ainda em branco apesar de terem cumprido 180 minutos em campo.

A adopção de muitas cautelas defensivas, com um esquema táctico que beneficia a defesa e o meio campo, tem evitado que os golos surjam, prejudicando assim a emoção e o espectáculo, para o público que paga o bilhete à procura dos tentos.

(Cont. na página 9)

NEZA: «MUNDIAL/86» — Grande plano do avançado dinamarquês, Preben Elkjaer Larsen, que foi a grande figura do encontro que a sua equipa realizou contra o Uruguai, marcando 3 dos 6 golos com que a Dinamarca presenteou o seu adversário.

(Telefoto Reuter/NP/
«Diário de Aveiro»).



Rainha-mãe de Inglaterra entrou

para o «Guinness»!

A rainha-mãe de Inglaterra tornou-se, domingo, na pessoa mais velha na história britânica que usa o título de rainha, ao atingir 85 anos de idade e 304 dias.

Responsáveis do livro «Guinness» de recordes afirmaram hoje que a rainha-mãe bateu o anterior recorde até agora na posse da sua sogra, a rainha Mary, que morreu em 1953 com 85 anos e 303 dias.

A rainha Mary era viúva do rei Jorge V, que morreu em 1936.

A rainha-mãe, viúva do rei Jorge VI, que morreu em 1952, vive em Clarence House, próximo da filha, a rainha Isabel II, e continua activa cumprindo com regularidade um programa de compromissos oficiais.

«DIÁRIO DE AVEIRO» NÃO SE PUBLICA AMANHÃ

Hoje, dia 10 de Junho, é feriado nacional, e, por isso, estão encerrados todos os nossos serviços, não se publicando amanhã, o «Diário de Aveiro».

Voltaremos ao contacto com os nossos estimados leitores, na próxima quinta-feira, dia 12.



MANILA — Polícia de choque em luta com mulher apoiante de Ferdinando Marcos.

(Telefoto Reuter/NP/-Diário de Aveiro-).

TOTOLOTO TEVE DOIS TOTALISTAS

Dois totalistas foram apurados no sorteio do Concurso do Totoloto desta semana, devendo receber 27.467 contos cada um — informou ontem o Departamento de Apostas Mútuas.

Foram ainda apurados 20 segundos prémios e 564 terceiros prémios.

NESTA EDIÇÃO

BRASIL QUER VENDER NAVIOS A PORTUGAL

Ler na página 7

CHEGOU O MOMENTO DE AFASTAR O DESENCANTO

— DIZ MÁRIO SOARES

Ler na página 6

ELEIÇÃO DE WALDHEIM ESTÁ A GERAR POLÉMICA

Ler na última página

CARLOS BRITO ANUNCIOU EM AVEIRO

PCP vai levar à Assembleia projecto de lei visando a revogação da Lei das Rendas

«A adesão à CEE representa para nós a perda da possibilidade de pescar bacalhau nas águas do Canadá porque este país não é da CEE e representa a invasão das nossas águas por dezenas e dezenas de atuneiros da Espanha porque este país é da CEE», afirmou o deputado Carlos Brito, do Comité Central do Partido Comunista Português, em Aveiro, num comício que se integrou nas festividades promovidas pela Comissão Distrital de Aveiro daquele partido, «Aveiro/Festa-86».

A intervenção de Carlos Brito pautou-se por críticas severas ao Governo de Cavaco Silva e a integração de Portugal na CEE.

Aquele dirigente comunista pôs em destaque a situação social difícil dos trabalhadores e da população laboriosa, com o desemprego a crescer permanentemente e a atingir números alarmantes, a chaga dos salários em atraso sem que o Governo tome quaisquer medidas para debelar aquele flagelo, «permitindo-se a anunciar a intenção de não cumprir a legislação aprovada pela Assembleia da República para minorar esta calamidade social», segundo referiu.

«A evolução da situação política no nosso País revela com uma enorme transparência como tem sido justas as análises, as preocupações, as chamadas de atenção, as advertências do PCP relativamente às opções que se têm colocado ao nosso povo nos últimos tempos», afirmou Carlos Brito que falou depois das desilusões que têm constituído os fundos da Comunidade. Fundos que designou de «nomes mais ou menos esquisitos» e que os «propagandistas», como sublinhou, faziam crer que seriam «rios de dinheiro que chegariam, e afinal chegam delgados riberios, se é que chegam...».

Aquele dirigente do PCP referiu depois casos concretos verificados no distrito de Aveiro relativamente aos fundos do FEDER e do FEOGA. «Para as autarquias da Zona Centro não chegou nada no que toca ao FEDER. A Ria de Aveiro, para que se prometera o apoio do FEOGA para a piscicultura, também nada chegou, apesar de ter havido quem fizesse investimentos a contar com esses apoios. E quanto ao Fundo Social nem um tostão chegou, até agora».

Continuando a falar da adesão, Carlos Brito referiu que é esta que «explica também a perseguição que está em curso contra os pescadores artesanais». Segundo afirmou, «a CEE quer liquidar a pesca artesanal e é por isso que todos os atentados contra a Ria de Aveiro são consentidos. Só os pescadores, especialmente os da Torreira, são perseguidos».

OUTRAS AMEAÇAS

Na sua longa explanação Carlos Brito referiria ainda que «há outras ameaças para o distrito de Aveiro que é grande produtor de leite e de vinho», produtos largamente excedentários na CEE, e para os quais «há que esperar concorrência em condições desiguais e medidas restritivas».

Carlos Brito referiu-se, depois, à entrada em vigor da lei do aumento das rendas de casa que considerou «um novo encargo brutalmente pesado para largos estratos da população urbana, com consequências que ainda é difícil divisar», para acrescentar que o PCP vai levar à discussão da Assembleia da República, no próximo dia 25 de Junho, «um projecto de lei visando a revogação daquela lei», «Veremos que partidos serão capazes de nos acompanhar nesta atitude», acrescentou, em jeito de desafio.

Já na parte final da sua intervenção Carlos

Brito referiu ainda o que considerou de «perigosa iniciativa do Governo», aludindo à Lei da Segurança Interna, frisando que «a pretexto do combate ao terrorismo, pretende-se legalizar as escutas telefónicas, a violação de correspondência, as buscas domiciliárias, a prisão preventiva, tudo isto sem autorização judicial». Depois de considerar que se pretende dar aos agentes das forças de segurança maiores poderes de intervenção em muitos aspectos da vida da sociedade, e interligar mais estreitamente a sua acção com os chamados «Serviços de Informação». Carlos Brito conclui que «a nova proposta de lei de segurança interna não pode deixar de ser combatida e rejeitada pelas forças democráticas».

AVEIRO/FESTA É UMA INICIATIVA QUE JÁ LANÇOU RAÍZES

— considerou Mário Moreira, da C.D. do PCP de Aveiro

Explicando o motivo do interregno de um ano — relacionado com «um longo período de

— Integração na CEE prejudica região de Aveiro

campanhas eleitorais» — Mário Moreira, membro da Comissão Distrital de Aveiro do PCP, afirmou que a «Aveiro/Festa é já uma iniciativa que lançou raízes no nosso distrito, surgindo agora em novos moldes, mas sempre com a festa alegre e popular a que todos nos habituamos e que se torna já para muitos imprescindível».

Mário Moreira agradeceu a colaboração da Câmara Municipal, dos Serviços Municipalizados e dos trabalhadores pela ajuda que se tomou possível à «Aveiro/Festa-86», referindo ainda que esta se realiza «numa altura em que se agravam as condições de vida dos trabalhadores e da população do distrito, onde continua o escândalo dos salários em atraso».

Também este membro da Comissão Distrital de Aveiro venceu algumas das contrariedades resultantes da integração de Portugal na CEE afirmando «que nas cooperativas leiteiras se acumulam grande «stocks» de leite e manteiga,

sem possibilidade de escoamento. Por outro lado, os agricultores vêem-se confrontados com a ameaça da generalização da Brucelose, como no concelho de Vagos, onde foram já detectados 400 casos». E acrescentou que «a epidemia estende-se a outras explorações, havendo mesmo casos de pessoas contaminadas», interrogando de seguida «que medidas toma o Ministério da Agricultura perante tal situação?», para concluir afirmando que «continua na linha demagógica a que nos foi habituando o Governo de Cavaco Silva, a prometer que se vai elaborar um plano de ataque eficaz como afirmou à meses atrás».

Mário Moreira concluiu a sua intervenção focando a situação das autarquias no distrito, que «passam por momentos difíceis, com uma situação financeira à beira da rotura, sem capacidade de resposta para os problemas e carências mais sentidos pelas populações».

Homenagem a João Sarabando já tem programa — DE 16 A 21 DE JUNHO «HOMENAGEAR JOÃO SARABANDO/FESTEJAR AVEIRO»

A Comissão de Apoio à Organização da Homenagem a João Sarabando, constituída por algumas colectividades e individualidades de Aveiro, divulgou já o programa da homenagem àquele ilustre aveirense.

Assim, foi antecipada para a semana de 16 a 21 de Junho, e o calendário das diversas realizações é o seguinte:

16 de Junho — inauguração, pelas 15 horas, no Salão Cultural da Câmara de Aveiro, da exposição de arte e cultura sobre João Sarabando e Aveiro, exposição que se manterá aberta ao público até ao dia 21; dia 21 — às 17.30 horas, no Salão Cultural da Câmara, tendo como orador o escritor e artista plástico dr. Vasco Braco, sessão de homenagem a João Sarabando; às 20 horas, no Hotel Afonso V, jantar de homenagem com a entrega de uma lembrança a João Sarabando.

Entretanto foram mandadas executar uma placa e medalhão cerâmicos, alusivos a João Sarabando e a Aveiro, respectivamente da autoria de Zé Augusto e Vic, de tiragem limitada e numerada, que estarão à venda desde a abertura da exposição.

QUEM É JOÃO SARABANDO

Nascido na freguesia da Glória a 1 de Julho de 1909, de ascendentes de raiz aveirense e ligados às fainas do agro e do mar, João Evangelista Vieira Sarabando cursou a Escola Comercial e Industrial Fernando Callra, denominado Liceu de Vasco da Gama, ambos de Aveiro.

Exerceu várias actividades e foi funcionário da Fazenda Pública de que pediu exoneração ao fim de alguns anos, sendo definitivamente levado ao jornalismo que desempenhou com empenho, e a

publicista, pelas suas preocupações culturais, amor à terra natal e decidido gosto pelas artes e pelas letras.

Ao longo de dezenas de anos, os seus trabalhos, o seu carácter e qualidades humanas valeram-lhe seguras amizades e muito merecido prestígio, tantas vezes expresso por manifesto apreço de figuras cimeiras da nossa cultura, como Aquilino Ribeiro, Vieira de Castro, Manuel Mendes e tantos outros.

Colaborou intensamente em mais de meia centena de periódicos, designadamente, «O Primeiro de Janeiro», «A República», «O Comércio do Porto», «Diário de Lisboa», «O Povo de Aveiro», «Diário de Coimbra», «Independência de Águeda», «O Litoral», e tantos outros, e ainda em jornais desportivos como «A Bola», «Norte Desportivo», «O Desportivo» (Anadia), para além de publicações no estrangeiro, como «Portuguese Times» (Newark), «O Lusitano» (Rio de Janeiro) e outros.

Ainda no capítulo de colaborações há a salientar as que João Sarabando assinou em «A Medalha», «Magazine Civilização» (Porto), «Vela» (Lisboa), «Stadium» (Lisboa), «Arquivo do Distrito de Aveiro», «Selos e Moedas» (Aveiro), «Almanaque do Sporting» (Lisboa), «Companha» (Aveiro), «Domingo Ilustrado» (Lisboa) e «Selecções Desportivas» (Coimbra), etc..

João Sarabando deu um valioso contributo para a história da tauromaquia em Aveiro, sendo reconhecido o seu trabalho pioneiro, não só nesse sector como em outros do património cultural da sua terra natal, nomeadamente na recolha do cancionero.

Foi sempre um cidadão frontalmente contra a opressão com uma actividade cívica empenhada



João Sarabando

nas campanhas de oposição à ditadura: MUD (1945), candidatura de Norton de Matos (1949) e subsequentes campanhas eleitorais; foi membro das comissões executivas dos três congressos republicanos de Aveiro (1957, 1969 e 1973), bem como em todas as manifestações cívico-políticas realizadas em Aveiro, em oposição ao regime.

Foi candidato a deputado pelo círculo de Aveiro em 1961.

O LEITOR TEM A PALAVRA

Mais uma vez os transportes públicos

Mais uma vez focamos o problema dos transportes públicos. O utente geralmente utiliza durante a semana de trabalho os transportes públicos, deixando a privacidade do seu automóvel para os passeios de fim-de-semana com a família, por várias razões o único recurso é ser-se servido por aqueles transportes. Sabemos que, quase sempre, as lotações estão esgotadas, principalmente nas horas de ponta, quer seja à hora de se iniciarem os trabalhos, como no final dos mesmos, cabendo sempre e mesmo assim, lugar para mais um...

Mal ou bem, a viagem é feita. Mas com um aglomerado de pessoas, quer sentadas, quer de pé, os bancos da parte de trás são destinados aos fumadores, onde se pode verificar em quase todos os transportes públicos, vestígios de, em tempos, terem existido cinzeiros nos buracos que hoje se encontram. A meio de uma viagem que tenha a duração de, por exemplo, meia hora, fuma-se um cigarro. As pessoas que se encontram perto do ou dos fumadores, o gesto para ser aceso um cigarro é imitado por todos os que ao grupo pertencem, obrigando àquele que os rodeiam fumar ou pelo

menos cheirar, quer sejam idosos ou crianças. Todos nós sabemos que não se deve fumar em recintos fechados. Sabemos também que há uma grande percentagem de não-fumadores que são portadores de males incuráveis por serem obrigados a «fumar» sem que, no entanto, nunca tenham tocado num cigarro. O fumo penetra nos órgãos respiratórios dos que mais perto se encontram do fumador. O cheiro fica na roupa. E não são raros os casos em que, crianças em idade escolar chegam a casa com o cheiro a tabaco, chegando a ser espancadas por um acto que não praticaram, provocando a revolta e tudo o mais o que daí possa advir, como represálias para mais tarde se converterem em vícios. As entidades responsáveis poder-se-iam debruçar mais sobre este assunto que não é tão insignificante como se possa imaginar.

Repare-se nos bancos dos mesmos transportes públicos, sempre ou quase sempre, na parte traseira dos mesmos, vêem-se escandalosamente palavras escritas com o mais obscuro que possa haver em palavras portuguesas. Além do estrago que se encontra nos assentos com rasgoes feitos à

navalha; as fitas colocadas atrás de cada banco para melhor se fixarem os passageiros, encontram-se arrancadas. Pensamos que, ficar-se na posse dos mesmos, que um dia vão parar ao lixo, porque para nada poderá servir da maneira como foram cortados, notando-se ser puramente maldade. Por que razão se há-de estragar aquilo que nos faz falta, tornando uma viagem tão desagradável a quem, por obrigação tem de se sentar nos bancos traseiros desses transportes?

Os responsáveis poderão pensar que estão a praticar algo engraçado que poderá fazer rir alguém... poderiam pensar que se estão a converter em desordeiros, começando por aquilo que chamam pequenas coisas mas que pode trazer graves consequências para ambas as partes. É bom parar-se enquanto é tempo. Preocupar-se com os «outros» parece não querer dizer nada para aqueles que assim procedem porque são o género de pessoas que não têm consciência ou pelo menos consideração pelos que precisam dos transportes públicos como único recurso para se poderem deslocar.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 295

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diário) — Empresa do «Diário de Aveiro», Lda em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sôfia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

ÁGUEDA

Festas em honra de São Sebastião terminam hoje

Iniciaram-se no passado domingo, no bairro aguedense da Venda Nova, os tradicionais festejos em honra do mártir São Sebastião. Como momentos altos do primeiro dia de festa, saliente-se a missa campal efectuada no recinto e a procissão que se seguiu, procissão que foi acom-

panhada pela Banda Nova de Fermentelos. A noite, os presentes tiveram a oportunidade de contactar com a música popular através do Grupo de Cavaquinhos e Grupo Folclórico Dr. Gonçalo Sampaio, de Braga.

Hoje será o último dia dos festejos. Pelas

18.30 horas, será entregue o ramo à nova mordomia para 1987 e, pelas 21.00 horas, terá lugar a actuação do conjunto musical, «Subjecção», seguindo-se o sorteio das festas em honra de São Sebastião.

ACTIVIDADES DO FAOJ Curso de iniciação à serigrafia

A Casa da Cultura da Juventude de Aveiro, com o apoio do FAOJ, vai levar a efeito um curso de iniciação à serigrafia, que decorrerá nesta cidade nos dias 21, 22, 28 e 29 de Junho, numa primeira fase, e 8, 9, 15 e 16 de Novembro, na segunda fase.

O curso, que tem como objectivo iniciar os jovens nesta área, abrangerá uma parte teórica e outra prática nos seguintes temas: A serigrafia, sua história e aplicação, o cartaz, técnicas básicas, os materiais e sua preparação (na parte teórica), e desenho do cartaz, estudo das cores, recorte de stencil, preparação da mesa e materiais, impressão e lavagem, e discussão dos trabalhos (na parte prática).

Os jovens interessados deverão fazer a sua inscrição na Delegação do FAOJ, até ao próximo dia 13, mediante o pagamento de 600\$00.

Menor vítima de atropelamento

Ao princípio da tarde de ontem, no lugar de Quintã do Loureiro (Cacia), um ligeiro conduzido por Firmino Manuel de Jesus Ferreira, de 24 anos, caixeiro viajante, e que seguia no sentido Cacia-Quintã do Loureiro, ao chegar ao Largo dos Barrocos naquela localidade, viu uma camioneta da Rodoviária do Caima estacionada em sentido oposto.

De trás da camioneta, e segundo declarações de Firmino Ferreira, uma criança saiu subitamente metendo-se à sua frente acabando por ser colhida.

Transportada pelos Bombeiros da Portucel ao Hospital de Aveiro chegou aí já sem vida.

A menor, que tinha 11 anos, era Laura Sílvia Rodrigues da Silva, estudante, natural de Cacia e residente com seus pais em Quintã do Loureiro.

A Laura era filha de Francisco Henriques Rodrigues da Silva e de Maria Emília Rodrigues Ribeiro Nunes da Silva.



Momento em que a procissão percorria a Av. Dr. Eugénio Ribeiro.

NA BRANCA (ALBERGARIA-A-VELHA)

Três veículos envolvidos em acidente

Cerca das 15.30 horas de ontem, no troço da E.N. N.º 1 da Branca (Albergaria-a-Velha), ocorreu um acidente que envolveu três veículos

MOVIMENTO DO PORTO DE AVEIRO

No dia de ontem não se verificaram saídas do porto de Aveiro, tendo entrado os navios «Barkenkoppeel», «Biscaia Star», «Elbstrom» e o «Galeno».

MOVIMENTO NA LOTA DE AVEIRO

No passado sábado descarregaram na lota de Aveiro 5 arrastões da pesca costeira que deixaram 7 531 Kg de pescado que renderam 1 607 655\$00.

Das licenças espanholas, o «Beira Ria» descarregou 200 Kg de peixe num valor global de 43 370\$00.

Da pesca artesanal apenas a local rendeu 28 420\$00.

NECROLOGIA

EVANGELISTA DIAS DA CONCEIÇÃO — Faleceu no passado dia 8, na sua residência Evangelista Dias da Conceição.

A extinta era viúva e tinha 83 anos. Era mãe de Manuel, Jaime e Carlos Marques da Conceição. O funeral realizou-se ontem, da sua residência no Silveiro para o cemitério de Perrães.

Tratou a Agência Bartolomeu (Oia).

JOSÉ PAULO SARABANDO — Faleceu ontem no Hospital de Ílhavo José Paulo Sarabando, de 52 anos, residente na Coutada (Ílhavo).

O extinto era casado com Zulmira Fernandes das Neves e pai de Rosa Maria, e Pedro Manuel das Neves Sarabando.

O funeral realiza-se hoje, pelas 12.30 horas da Casa Mortuária de Ílhavo para o cemitério local.

Trata a Agência Ilhavense.

ligeiros. Apesar de não terem resultado danos pessoais, os danos materiais foram avultados.

O acidente deu-se quando o ligeiro conduzido por Albino Jerónimo Ferreira de Sá, de 50 anos, residente em Gaia, se despistou indo embater num outro veículo ligeiro, de cujo condutor desconhecemos a identidade, que circulava em sentido contrário. Depois de chocar com este último, o ligeiro conduzido por Albino Jerónimo embateu ainda num outro automóvel no qual seguia Abílio dos Santos Silva, de 28 anos, residente no Beco (Macinhata do Vouga — Águeda).

Tomou conta da ocorrência a GNR de Albergaria-a-Velha.

CURSO DE TÉCNICAS DE CAMPO

Em colaboração com o Corpo Nacional de Escutas, com o apoio do FAOJ, a Casa da Cultura da Juventude de Aveiro vai levar a efeito, nos dias 20, 21 e 22 do corrente, um curso de iniciação às técnicas de campo.

O curso tem por objectivo a preparação dos jovens na organização de acampamentos e campos de trabalho.

Mediante o pagamento da taxa de inscrição de 350\$00, os jovens interessados podem fazer ainda a sua inscrição até ao próximo dia 13 na Delegação Regional do FAOJ, nesta cidade.

NO PRÓXIMO DOMINGO

JOOËS VÃO CONVIVER

Terminam hoje as inscrições para o almoço-convívio que os Jooês vão realizar no próximo domingo, no Restaurante «Abílio Marques», nos subúrbios de Aveiro.

A festa que é destinada a quem se chame João pode ser extensiva às respectivas esposas, mas... segundo refere o prospecto-convite, só os que são casados oficialmente.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no serviço de urgências do Hospital de Aveiro, provenientes de acidentes de viação:

De um acidente ocorrido em Cacia, tendo falecido já naquele hospital, Laura Sílvia Rodrigues da Silva, de 11 anos, estudante, natural de Cacia e residente na Quintã do Loureiro.

De um despiste, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, Anunciação Pires Agostinho, de 43 anos, doméstica, residente em Giesta-Oiã.

E, vítima de atropelamento em Albergaria-a-Velha, recebeu tratamento e pôde regressar à sua residência, Albino Soares Gomes, de 65 anos, casado, electricista, residente em Matadufos-Esqueira.

INTOXICAÇÃO

Joana Maria Salvador Branco, de 3 anos, residente na Gafanha da Nazaré, tendo sofrido uma intoxicação, ficou internada no serviço de pediatria daquele centro hospitalar.

AGRESSÃO

Ana Pereira da Cunha, de 89 anos, doméstica, residente em Vilar, recebeu tratamento no serviço de urgências do Hospital de Aveiro, vítima de agressão, tendo regressado à sua residência depois de assistida.

ACIDENTES DE TRABALHO

Vítimas de acidentes de trabalho, receberam tratamento no serviço de urgências daquele hospital, tendo seguido os seus destinos depois de assistidos:

Maria Ascensão Lopes Silva, de 56 anos, contínua, residente nesta cidade; Severino Jesus Silva, de 32 anos, torneiro mecânico, residente no Solposto; António José Rocha Vizinho, de 28 anos, carpinteiro, residente em Ílhavo; Marcelo Caetano Cruz Grado, de 15 anos, operário fabril, residente em Lavandeira-Vagos; Joaquim Martins Andrade, de 26 anos, torneiro mecânico, residente em S. João de Loure; Vítor Fernando R. Silva, de 30 anos, apontador, residente em Léguas-Ílhavo; Delmar Oliveira Gonçalves, de 28 anos, operário, residente na Torreira; Manuel Mário Cravo Bola, de 41 anos, motorista marítimo, residente na

Gafanha da Nazaré; e, Jorge Carlos F. Sequeira, de 23 anos, pedreiro, residente em S. João de Loure.

ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento no serviço de urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes pessoais, tendo regressado às suas residências depois de assistidos:

Cristophe Martins Costa, de 2 anos, residente na Praia de Mira; José João Picado S. Ribeiro, de 34 anos, ajudante motorista, residente na Gafanha da Nazaré; Alfredo Fernandes, de 66 anos, residente em S. João de Loure; Maria Céu Jesus Costa, de 41 anos, doméstica, residente na Marmarrosa; Adelino Manuel Carvalho Ribeiro, de 20 anos, 2.º caixeiro, residente em Aradas; e, Branca Amador Moura, de 84 anos, doméstica, residente nesta cidade.

QUEDAS

Nádia Vanessa Antunes, de 17 meses, residente em Esqueira; Maria Anjos Freire, de 22 anos, doméstica, residente na Gafanha da Vagueira; Susana Maria Costa São Ramos, de 9 anos, residente em Ílhavo; Arménia Estrela Santos, de 64 anos, doméstica, residente na Costa do Valado; Alvaro Oliveira, de 77 anos, residente em Oliveira do Bairro; António Alberto Moreira, de 34 anos, empregado comercial, residente em Verdemilho; António Hernâni Almeida M. Costa, de 25 anos, operário, residente em Esqueira; Júlio Tavares Ramos, de 25 anos, pintor, residente na Gafanha da Nazaré; Laurinda Lopes O. Frade, de 45 anos, casada, doméstica, residente na Gafanha da Nazaré; e, Ernestina Rodrigues Sousa, de 49 anos, doméstica, residente em Nariz. Receberam tratamento no serviço de urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de quedas tendo regressado às suas residências depois de assistidas.

É FÁCIL TER CASA

- 10 CONTOS/MÊS
- 100 CONTOS ENTRADA

Telef. 61373 — ÁGUEDA

«A agro-indústria constitui a ligação entre os sectores primário e secundário»

O ministro do Trabalho, dr. Mira Amaral afirmou em Viseu que «é preciso criar em Portugal uma nova geografia de emprego, que deverá privilegiar o desenvolvimento regional autêntico, endógeno às próprias regiões e que permita aos cidadãos arranjar emprego nos próprios locais onde nasceram» — Mira Amaral falava durante a sessão inaugural da III Feira Industrial da região de Viseu, que vai manter-se patente ao público até ao próximo sábado, dia 14.

O ministro do Trabalho diria mais à frente que o novo modelo de emprego não deverá assentar nas indústrias pesadas, mas nas mais leves e diversificadas. O investimento público em infra-estruturas na construção civil e habitação, constituem um motor fundamental e uma roda para que outras rodas na nossa economia comecem a girar. Já que — acrescentou — o Governo privilegiou o investimento público em infra-estruturas e através dele consagrou a primeira fase da expansão da economia portuguesa.

Um pouco mais adiante, diria ainda Mira Amaral: «Os problemas industriais da nossa época, colocam-se agora de uma forma diferente do que acontecia há dez ou vinte anos atrás. É que nessa altura favorecia-se a indústria pesada e a concentração industrial».

Referindo-se depois ao sector agro-industrial, Mira Amaral afirmou que actualmente em Portugal se assiste a uma total marginalização do sector, com duas vantagens para o nosso País, já que só através da agro-indústria, é possível puxar

para a agricultura o espírito empresarial e de competitividade que a nossa indústria possui e que é necessário para uma agricultura europeia no momento em que entrámos na CEE. Outras vantagens da agro-indústria é que estas constituem a ligação entre os sectores primário e secundário, mas também permitem a ligação aos recursos naturais das regiões.

A terminar, Mira Amaral afirmou «que ao Governo compete agora criar as condições necessárias e os incentivos e estímulos para que os agentes económicos tomem as decisões que estão de acordo com os interesses nacionais».

SOLICITADO O ARRANQUE DO CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Durante a sessão solene inaugural, a que estiveram presentes as mais destacadas figuras ligadas à economia do distrito e bem assim os seus mais altos representantes, outras individualidades usaram da palavra, estando neste caso o presidente a Direcção da AIRV, entidade promotora do certame, que começou por lamentar não ter sido possível completar a rigor a construção do novo pavilhão das indústrias, onde faltam de facto alguns pequenos pormenores, devendo-se tal facto à necessidade imperiosa de não adiar por mais tempo a realização da feira.

Refira-se que o novo pavilhão custou 40 mil contos tendo este encargo sido assumido em partes iguais pela Associação Industrial, Câmara de Viseu e Ministério da Indústria, em grande parte devida também à dinâmica do então ministro da Indústria, Veiga Simão, a quem Manuel Morais,

presidente da AIRV agradeceu sensibilizado.

Durante a sua intervenção, Manuel Morais tendo em vista algumas medidas tomadas recentemente pelo Governo que visam dinamizar o sector industrial, nomeadamente a construção civil que é o motor de toda a economia e a baixa da taxa de juros, que embora pouco significativa foi benéfica, apelou a que sejam criados mais incentivos para as regiões do interior, tais como incentivos fiscais por um determinado período, leis de trabalho adequadas, etc., de modo a que os investidores não continuem a preferir Viseu por outras zonas do País, onde tudo é mais fácil.

E concretizou Manuel Morais: «temos já algumas infra-estruturas, como é o caso dos parques industriais; temos mão-de-obra disponível, que embora pouco especializada é colaborante e de fácil adaptação; temos de aproveitar as novas vias de acesso que nos tomam mais próximos de tudo e principalmente da Europa, para dinamizar e criar riqueza nesta região e não para nos transportarem para outros centros, as nossas matérias-primas e riquezas naturais que também possuimos».

O eng.º Engrácia Carrilho, presidente da Câmara de Viseu, recordou que os três vectores de desenvolvimento para este concelho, fundamentais para o progresso local e para obstar ao desemprego, são o turismo, a agricultura e a indústria. Referindo-se ao último vector, apelou aos bons ofícios do ministro do Trabalho, para que seja rapidamente acelerada a criação do Centro de Formação Profissional no parque industrial de Coimbrões, podendo esta medida ajudar à instalação de industriais naquele local que até agora não possui nem sequer um pa-

vilhão.

Finalmente, falaram o presidente da Assembleia Geral da AIRV eng.º Costa Vidal, que fez uma caracterização da indústria nesta região, acentuando o sub-aproveitamento dos solos com culturas que não são rentáveis; e o Prof. Veiga Simão que se congratulou com o trabalho que está a ser desenvolvido pela AIRV.

UMA SEGUNDA «F.I.L.» EM VISEU

Efectivamente a Feira Industrial de Viseu constitui em termos físicos e estéticos, como que uma segunda FIL na região de Viseu. Para esta imagem, muito contibui a inauguração do novo pavilhão das indústrias, extremamente funcional e que a exemplo do que acontece na FIL é internamente envolvido por galerias que o valorizam deveras.

Ao todo, são cerca de 80 expositores que neste pavilhão e no pavilhão «A» apresentam ao visitante uma elevada e variada gama de produtos a maioria dos quais, produzidos nesta região.

Um outro factor que enriquece bastante a III Feira Industrial da região de Viseu, é a presença do pavilhão «A» de representações dos 24 concelhos que integram o distrito de Viseu, e que permitem ao visitante alcançar as reais potencialidades de cada um deles.

Quanto ao programa até ao próximo sábado, o dia de hoje vai ser assinalado às 17 horas com provas de vinho do Porto, em que colaboram a 'Sandeman' e a 'Cervinhal'. Depois, na quinta-feira, destacam-se a realização de um colóquio promovido em colaboração com o BPA e no qual estará em destaque a adesão de Portugal à CEE.

CANTANHEDE

A presença de «Os Esticadinhos» nos Estados Unidos da América é «abraço cordial» aos conterrâneos e patrícios que ali se radicaram

Através de uma embaixada artística o nome de Cantanhede foi levado até à América do Norte. Melhor mensagem não haveria de que o folclore — como manifestação — para demonstrar com clarividência os costumes e usos de uma terra e de uma região.

Essa incumbência levou o Rancho Regional «Os Esticadinhos» — um nome consagrado, com mais de meio século de fundação, que no seu reportório, (músicas e letras), no tipicismo dos seus garridos trajés, na estuância dos seus componentes, levou não somente a mensagem da região gandaresa, da Beira Litoral onde está inserido, como também do próprio Portugal, que representa como unidade folclórica de uma manifestação popular que coloca o nosso País como dos melhores do mundo neste género de espectáculos, que é, como alguém escreveu: «como o nascer e pôr do Sol». «A sua beleza está no mistério que encerra».

Mas o folclore é ainda mais: «O simples mistério do que é natural. Folclore é gente, é arte, é tradição, é mundo, é saudade. É a voz do povo cantando. São os usos, os costumes, as tradições. É a alma do povo, é dança, é movimentação. Folclore é retrato vivo de gente que nunca se despiu das suas formas e das suas vestes humanas, íntimas, profundas, arrancadas da própria poesia da sua maneira de ser, do seu comportamento em sociedade. É ainda a beleza pura dos pensamentos do povo: da sua maneira de ser, de agir, de extravasar os seus sentimentos em rimas, em ritmos, em sons...».

A convite dos Lions Clube de Newark (NJ), de que é membro directivo o cantanhedense Fernando Lopes, o Rancho Regional «Os Esticadinhos» de Cantanhede, deslocou-se no dia 5 do mês em curso prolongando a sua estadia até ao dia 17 próximo, aos Estados Unidos da América, visitando algumas cidades de alguns Estados, como Elisabete e New Jersey, estando no pro-

grama da sua estadia sete actuações de principio. Nesta sua digressão a caravana compôs-se de 36 elementos: componentes, coro e músicos, indo, por fora, alguns aficionados.

Esta dispendiosa deslocação deve-se também em parte a subsídios dados pela Comissão das Comemorações do Dia de Portugal, (Camões) e Comunidades Portuguesas através do secretário de Estado da Emigração; da Câmara Municipal de Cantanhede (reconhecendo ser esta a maior coroa de glória do folclore de Cantanhede pela grande digressão); pela Região de Turismo do Centro e outros como a Adegas Cooperativas de Cantanhede que colaboram com a oferta dos seus produtos e Bairritur — agência de viagens com delegação nesta vila.

Com esta viagem «Os Esticadinhos» quiseram associar a sua representatividade a uma melhor amplitude na glorificação de Cantanhede; consigo levaram uma bandeira do Município, dos Lions Clube de Cantanhede, do Clube de Futebol «Os Marialvas» (o grande símbolo desportivo local) e da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários (a colectividade querida do meio, de que também foram algumas medalhas e emblemas seus).

«Os Esticadinhos» que no aeroporto de Lisboa tiveram a cumprimentá-los alguns cantanhedenses, encetaram a viagem com a sua indumentária regional de 1860, forma como serão recebidos nos Estados Unidos, pela colónia de Cantanhede e por aqueles que lhe lançaram o convite e lhe proporcionaram a maior viagem da sua história como conjunto folclórico com 51 anos de fundação. A sua ida nesta altura, teve como principal objectivo integrar-se nas comemorações anuais que se realizam no dia 10 de Junho — Dia das Comunidades Portuguesas — naquela nação.

Cantanhede e «Os Esticadinhos» — levaram um «abraço» muito cordial aos nossos conterrâneos e patrícios que se radicaram no país da grande moeda fiduciária: o dólar.

Licínio Alves

EM SESSÃO REALIZADA NO CASINO DA FIGUEIRA DA FOZ

Dr. Marcos Viana recebeu a Medalha de Ouro da cidade e o Diploma de Cidadão Honorário

Ao contrário de Camilo, o dr. Marcos Viana pode afirmar, com justificado orgulho «amigos, cento e dez ou talvez mais». De facto, foram muitíssimos os que, física ou espiritualmente, se reuniram em torno de um homem que sempre voltado (e preocupado) com as situações interiores da alma, também soube decifrar a realidade concreta, com o encanto cultural próprio de quem assenta o labor, na razão e inteligência, enfim nos ingredientes essenciais do conceito da liberdade. Foi um pouco de tudo isto que motivou o convívio em torno da figura do dr. Marcos Viana, no passado domingo, no Casino Peninsular, ocasião em que recebeu das mãos do presidente do Município figueirense, o Diploma de Cidadão Honorário e a Medalha de Ouro da cidade.

A ideia da homenagem (convívio) partiu de um grupo de amigos e recebeu o apoio imediato de todos os quadrantes da vida figueirense. No acto que decorreu no Salão de Festas do Casino viram-se na mesa da presidência, para além do dr. Marcos Viana e esposa, o presidente da Câmara Municipal e esposa, dr. Melo Biscaia e esposa e dr. Albarino Maia que orientou a sessão.

No início da refeição, servida com gostosa sobriedade, foram lidas várias mensagens de instituições ou amigos do dr. Marcos Viana. Falou em primeiro lugar o dr. Pedro Gonçalves que disse que, na experiência de 30 anos de trabalho colheu a certeza de que o dr. Marcos Viana «é um pedagogo íntegro, competente, actualizado e dedicado».

Depois de João Vilar ter lido um recente poema do homenageado, o dr. Melo Biscaia, em tom entusiástico e arrebatador, traçou o perfil do dr. Marcos Viana como homem público, consideran-

do-o «pelo aprumo, competência e abnegação» com que sempre desempenhou os seus cargos como «o verdadeiro homem público e integral homem de bem».

Seguidamente o dr. Francisco Maria de Carvalho traçou algumas considerações sobre a vivência cultural do dr. Marcos Viana, rotulando-o de «poeta e revolucionário, na verdadeira acepção das palavras», estados de espíritos adquiridos na juventude e que ele, ao longo da vida, tem utilizado com invulgar espírito humanista e na vivência de paz que coloca em cada acto.

Na ocasião da entrega dos galardões com que o município distinguiu o dr. Marcos Viana, o presidente da Câmara Municipal disse que eles «não eram mais do que actos de gratidão ao homem que recusou uma posição cómoda perante a vida».

Com emoção, inteligentemente controlada, o dr. Marcos Viana agradeceu a presença de todos, as saudações enviadas, assim como o carinho que a comunicação social lhe tem prestado. Distinguiu, com clareza e justiça, a sua posição perante as distinções recebidas, salientando ainda que as aceitava também em nome de «todos os professores que exercem as funções como autêntico sacerdócio».

Para além das insígnias já mencionadas, foram ainda entregues ao dr. Marcos Viana várias lembranças, em nome dos professores da escola do ciclo preparatório, da Aliança Francesa e um quadro (paisagem da Figueira) da autoria do artista Cunha Rocha.

Perante o realismo de uma homenagem, que congregou gerações diversas e fez baixar bandeiras ideológicas, apetece citar parte do poema da autoria do dr. Marcos Viana e lido, na ocasião, por João Vilar: «Gostava de voltar a ser criança/Gostava de voltar a ser menino/Incute-te na mente a esperança/De forjares tu mesmo o teu destino».

A. Ventura

Fim-de-semana sangrento em 30 cidades negras sul-africanas

Uma mulher e três homens negros morreram na noite de domingo, em confrontos com pessoas da mesma raça, elevando o número de mortes deste fim-de-semana para um mínimo de 24, anunciou a polícia. Ontem, na Cidade do Cabo, o Governo esforça-se por pressionar juristas mestiços e asiáticos para que aprovem uma controversa Lei de Segurança antes de 16 de Junho, data de aniversário da Revolta do Soweto, em 1976.

Louis Le Grange, ministro da Lei e da Ordem, aludiu a um regresso de uma regra de emergência ou de uma declaração de Lei Marcial, se a Lei de Segurança não for aprovada esta semana.

De acordo com um relatório das autoridades policiais, uma mulher morreu queimada quando radicais negros deitaram fogo a uma garagem em Benoni, na zona oriental de Joanesburgo.

Um homem foi apedrejado e queimado até morrer na costa sul do Soweto, perto de Port Elizabeth, e dois outros foram encontrados completamente carbonizados nas imediações de New Brighton.

A polícia anunciou que pelo menos 24 pessoas morreram este fim-de-semana em confrontos e violentos incidentes em pelo menos 30 cidades negras sul-africanas.

Em relatórios anteriores, as autoridades citavam dois policiais negros queimados até à morte — um na cidade mineira de Witbank, na província do Transval, e outro em Alexandra, numa área a norte de Joanesburgo.

Um jovem negro foi morto a tiro quando

tentava fugir da polícia depois de apedrejar um camião em Despatch, perto de Port Elizabeth.

GOVERNO ADVERTE CONTRA MANIFESTAÇÕES DE SOWETO

A África do Sul lançou ontem o seu mais sério aviso de que actuará duramente para prevenir a agitação negra por ocasião do aniversário da Revolta de 16 de Junho do Soweto.

Um comentário transmitido pela rádio, controlada pelo Estado, que reflecte os pontos de vista governamentais, disse que os acontecimentos que conduzem ao 10.º aniversário dos Motins de Soweto «ganham uma orientação mais sinistra».

Acrescentou: «Nas actuais circunstâncias é inconcebível que as forças que tem de manter a Lei e a ordem durante este período não venham a desencadear acções preventivas.

NO PRÓXIMO SÁBADO

Orfeão de Águeda organiza concerto de música coral

O Orfeão de Águeda organiza, no próximo sábado, dia 14, pelas 21.00 horas, no Salão Cultural CEFAS, um concerto de música coral, no qual, para além do grupo coral da colectividade aguedense, actuará o Coral Luísa Todí, grupo setubalense dirigido artisticamente pelo prestigiado maestro Jorge Manzoni.

Este concerto está integrado nas comemorações do 70.º aniversário do Orfeão de Águeda, agremiação que nessas 7 décadas tem vindo a dinamizar a vida cultural em Águeda e na sua região.

NA FUNDAÇÃO DIONÍSIO PINHEIRO

Alunos expõem trabalhos de educação visual

De 12 a 22 do corrente, o Museu da Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro, em conjunto com professores das escolas secundárias de Águeda, organiza uma exposição de trabalhos de educação visual executados por alunos dos referidos estabelecimentos de ensino.

Esta iniciativa vem dar continuidade a uma forte colaboração entre a Casa Museu da Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro e os estabelecimentos de ensino de Águeda.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALBERGARIA-A-VELHA COM ELEIÇÕES MARCADAS PARA SÁBADO

Samuel Fernandes lidera lista única

Após um ano de «convulsões» internas os Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha vêm, finalmente, acender-se «a luz ao fundo do túnel».

E isto porque se encontram marcadas eleições para o próximo sábado, para encontrar os novos corpos gerentes que vão estar à frente dos destinos daquela corporação para o próximo biênio.

Segundo o nosso Jornal apurou, o governador civil de Aveiro terá dado «luz verde» à Comissão Administrativa para que este acto tivesse efectivação em curto espaço de tempo, tirando assim, segundo declarações de José de Bastos Marques — um peso de cima dos nossos ombros». O vice-presidente da C.A. disse-nos ainda que «agora tudo vai ser normalizado, e ficamos assim com a

Estarreja está em festa de 12 a 15 de Junho

Vão decorrer de 12 a 15 do corrente mês as «Festas da Vila» de Estarreja, que começam pelas 22 horas do primeiro dia com a actuação do Grupo de Música Popular «A Par D'Ilhós».

No dia 13 (feriado municipal) o programa é o seguinte:

Às 10,30 horas — Missa na Capela de Santo António, após o que se realiza uma Largada de Pombos.

Às 17 horas — Procissão acompanhada pela fanfara dos Bombeiros Voluntários de Estarreja e pela Banda Clube Pardilhoense.

Às 18 horas — Concerto pela Banda Clube Pardilhoense.

22 horas — Arraial com concerto pela Banda Visconde de Salréu e Banda Bingre Canelense.

No sábado o dia será consagrado a Espanha,

com a participação do Município de Nóia (La Corunha), havendo às 11 horas Missa na Igreja Matriz, celebrada pelo pároco de Nóia, e às 17 horas um concerto pela Banda daquela localidade espanhola. Às 22 horas o arraial nocturno contará com a participação dos grupos folclóricos «Tricatinhas do Antuã» e «Grupo Etnográfico da Casa do Povo de Avanca».

Finalmente no domingo, às 15.30 horas o arraial conta com o «Grupo Folclórico da região de Ovar» e «Rancho Folclórico os Camponeses da Beira Ria» (Bunheiro), encerrando as festividades com baile pelas 22 horas com os conjuntos «Escala 5» e «Nova Geração».

A par das festividades decorre uma exposição patente na Casa Municipal da Cultura com obras do pintor António Leite.

Mota Pinto sócio honorário da AIP a título póstumo

O antigo Primeiro-Ministro Mota Pinto foi ontem homenageado em Lisboa pela Associação Industrial Portuguesa (AIP), que lhe atribuiu o diploma de sócio honorário, a título póstumo.

Na cerimónia efectuada na FIL, o presidente da Associação, Rocha de Matos, entregou o diploma à viúva do antigo dirigente do PSD, Fernanda Mota Pinto, que estava acompanhada pelos filhos.

Fernanda Mota Pinto apresentou uma colecção de discursos do marido, que será brevemente publicada sob o título «Servir Portugal».

Rocha de Matos disse que, de Mota Pinto, «guarda a AIP e os seus dirigentes a imagem de um homem idealista mas pragmático, rigoroso mas tolerante, inteligente mas afectuoso: em suma, de um homem idealista mas pragmático, rigoroso mas tolerante, inteligente mas afectuoso: em suma, de

O ministro da Defesa, Leonardo Ribeiro de Almeida, também presente na cerimónia, recordou «a figura de um amigo que tão grande foi em Portugal».

Mostrou-se «impressionado pela simplicidade e viva inteligência» de Mota Pinto, cuja figura — adiantou — «deverá constituir um incentivo para todos nós continuarmos a fazer pelo País o melhor que pudermos».

«Pouco mais de um ano sobre a morte do meu marido, honra-me estar na AIP, que tantos homens importantes da indústria tem distinguido» — disse Fernanda Mota Pinto.

Na cerimónia estiveram presentes todos os membros da Direcção da AIP, alguns membros do Governo e outras figuras da política portuguesa.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

Pelo País

CARRO CAIU AO MAR, DA MARGINAL DA PAREDE

Uma viatura caiu ontem ao mar, da estrada marginal, junto ao Hospital da Parede. O seu único ocupante, João Lourenço Freire Rosa, de 34 anos, recebeu tratamento a ferimentos sem gravidade no Hospital de Cascais. O acidente deu-se por despiste do automóvel que vinha em direcção a Lisboa.

TERCEIRA TRANSPLANTAÇÃO CARDÍACA ESTÁ A CORRER BEM

O indivíduo, não identificado, de 32 anos que há 14 dias recebeu um novo coração, continua internado no Hospital de Santa Cruz em Carnaxide e o seu «estado continua no satisfatório» — disse ontem um informador clínico. O mesmo informador disse ainda que o hospital «aguarda um coração de um novo dador para se efectuar um novo transplante». A equipa médica do Hospital de Santa Cruz já efectuou com êxito três transplantes: o de Eva Pinto, de 54 anos, o de Serafim Castro, de 32 anos, que já regressaram a casa, e agora este indivíduo também de 32 anos.

DOZE MIL CONTOS DE CONTRABANDO APREENDIDO PELA GUARDA FISCAL DO PORTO

A Guarda Fiscal do Porto apreendeu cerca de 12 mil contos de mercadoria de contrabando no período compreendido entre 16 e 31 de Maio — foi ontem anunciado. O contrabando foi interceptado nas áreas de Matosinhos, Gaia, Valença e Bragança e incluía máquinas de jogo, relógios, vídeos, bananas, conservas, tabaco, azeite e gado.

GREVE DOS MAQUINISTAS AFECTARÁ 23 NAVIOS NO MAR ALTO

O Sindicato dos Maquinistas da Marinha Mercante (SITEMAQ) convocou ontem uma greve de 30 dias, com início às zero horas do dia 12, provocando, de imediato, a paralisação de 23 navios que se encontram a pescar no Canadá. O SITEMAQ afirma, em comunicado, que as negociações para a revisão do CCT da pesca do bacalhau se arrastaram durante oito meses não tendo sido satisfeitas as suas reivindicações, que incluem, entre outras cláusulas, um aumento salarial de 7 por cento sobre o vencimento base de terra. Para além do SITEMAQ subscrevem o pré-aviso de greve, o Sindicato dos Pescadores de Aveiro (SINDEPESCAVEIRO) e o Sindicato Democrático das Pescas (SINDEPESCAS).

PROTOCOLO ENTRE UNIVERSIDADES

Os reitores da Universidade do Minho e da Universidade Federal de Santa Catarina assinaram um protocolo por tempo indeterminado — foi ontem anunciado. O acordo foi assinado por Sérgio Machado dos Santos, da Universidade do Minho e Joaquim da Luz, da Universidade de Santa Catarina. O protocolo visa um extenso programa de benefício mútuo nos campos do ensino, pesquisa e cultura. Também ficou assente a permuta de professores e estudantes de pós-graduação, realização de cursos, pesquisas de interesse para as duas Universidades.

FESTAS POPULARES DE LISBOA COMEÇAM DIA 12

Os tradicionais arraiais populares do Dia da Cidade de Lisboa iniciam-se quinta-feira à noite com uma festa inédita do Rio Tejo a bordo de um «ferry-boat». É a «grande noite de Lisboa no Tejo» a bordo do «ferry-boat» chamado «Monte Pragal». Noutros locais da cidade há arraiais mais terrestres como no Largo de São Miguel, em Alfama, no Largo de Santa Cruz, no Castelo, e no Largo Martim Moniz. Pouco antes da meia-noite realiza-se na Ribeira das Naus uma «grandiosa sessão» de fogo de artifício. Na quinta-feira, as festas da cidade compreendem ainda uma reconstituição das festas dos Santos Populares (Junta de Freguesia da Sé), um Concurso de Marchas Populares (Largo de Goa, Belém), um Arraial com Ranchos Folclóricos (Musgueira Norte) e um Concerto de Rock com os «Xutos e Pontapés», «Rádio Macau» e «GNR», na Alameda Dom Afonso Henriques.

MENSAGEM DO PRESIDENTE SOARES ÀS COMUNIDADES

«Chegou o momento de afastar o desencanto e o desânimo»

Portugal entrou numa «fase nova e decisiva» da sua vida e por isso «chegou o momento de afastar o desencanto e o desânimo», lê-se na mensagem às Comunidades do Presidente da República por ocasião do «Dia de Portugal», ontem divulgada.

«Temos agora todas as condições para encarar o futuro com confiança. Num mundo dividido e marcado pela violência, vivemos felizmente em paz e liberdade, no mais absoluto respeito pelos direitos humanos», afirma Mário Soares na sua «mensagem de solidariedade e de confiança no futuro».

«Portugal vai ganhar — estou certo

— a aposta que a integração nas Comunidades Europeias representa para o seu desenvolvimento, modernidade e progresso. É este o mais importante desafio da nossa história contemporânea», prossegue.

Dirigindo-se aos portugueses que vivem e trabalham no estrangeiro, o Presidente da República afirma a seguir:

«O exemplo de todos vós, que nos mais variados países e em condições nem sempre fáceis têm honrado com o vosso trabalho o nome de Portugal, constitui para a Comunidade Portuguesa que vive em Portugal uma lição e um estímulo».

«Os portugueses estão agora a cons-

truir em Portugal aquilo que os seus irmãos vêm ajudando a erguer com tanto êxito nas terras mais desenvolvidas do estrangeiro», continua a mensagem alusiva ao «Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades».

«Nesta hora europeia de Portugal, em que tantos horizontes se rasgam para todos nós e cujos resultados imediatos os portugueses que vivem nos países membros da Comunidade Europeia sentem todos os dias, temos de saber estar à altura da nossa história e da identidade portuguesa, do génio tradicional do nosso povo», afirma ainda Mário Soares.

Portugal: um sonho para ingleses

Portugal é um dos países da Europa mais desejados pelos britânicos para comprar uma casa ou para se aposentarem, conclui o «Sunday Telegraph» de ontem, num artigo sobre propriedades no estrangeiro.

Os 800 quilómetros de praias portuguesas banhadas pelo Oceano Atlântico com verões quentes e invernos relativamente temperados são uma considerável atracção para quem gosta de sol como é o caso dos ingleses.

Paul McCartney, Bryan Ferry, Cliff Richard, Tom Jones são alguns casos de ingleses que

possuem casa no Algarve, região descoberta pelos turistas do Norte da Europa há cerca de 25 anos.

Várias empresas britânicas estão agora a construir vilas e apartamentos ao longo das costas do Algarve, tendo uma delas já vendido mais de 300 casas em Senhora da Rocha, perto de Armazão de Pêra.

A três quilómetros de Albufeira, uma outra empresa está a construir nova estância de férias que terá três piscinas, «court» de ténis, restaurantes e um centro comercial.

Outras empresas inglesas constroem especialmente para os britânicos que querem gozar os últimos dias da sua vida ao sol no Algarve.

O jornal «Sunday Telegraph» diz ainda que a costa Norte de Portugal — a Costa Verde — tem também muitas atracções para os ingleses, até porque é o centro do vinho do Porto, uma delícia para os subditos de sua majestade.

O jornal britânico faz ainda referência ao «passaporte de pousadas», instituído pela ENATUR, elogiando a sua criação.

Acidente mortal nas Minas da Panasqueira

Um operário das Minas da Panasqueira morreu ontem esmagado por um balde de uma pá carregadora que estava a reparar — anunciou a Federação dos Sindicatos de Metalurgia, Metalomecânica e Minas de Portugal.

Ernesto Simão Tomás, 30 anos, casado, foi transportado de helicóptero para o Hospital da Universidade de Coimbra, onde chegou já sem vida.

A Federação de Sindicatos afirma que «após ano e meio da publicação do regulamento de higiene e segurança que continua por aplicar em todas as minas do País, coloca na ordem do dia a responsabilidade dos organismos oficiais pela não tomada de medidas que obriguem as entidades patronais a aplicar as medidas de higiene e segurança indispensáveis».

«Este acidente mortal é o segundo ocorrido nas Minas da Panasqueira no espaço de um mês, o que revela bem o estado de insegurança em que os trabalhadores laboram», acrescentou a Federação.

NA BORRALHA (ÁGUEDA)

RECÉM-NASCIDO ENCONTRADO MORTO NUM RIBEIRO

Cerca das 9h00 de ontem, um operário da construção civil encontrou, na Borralha (Águeda), num pequeno ribeiro, o cadáver de um recém-nascido do sexo masculino que, segundo apurámos teria nascido há 2 ou 3 dias. As causas da morte do recém-nascido eram ainda desconhecidas à hora de fecho da nossa Redacção, pois a autópsia do cadáver foi realizada após essa hora.

A GNR de Águeda, depois de tomar conhecimento do macabro achado, comunicou o facto à Polícia Judiciária de Coimbra que, pelas 12h00 de ontem, esteve presente no local a fim de encetar as investigações.

A PRAGA DOS INCÊNDIOS

Os Bombeiros Voluntários de Vagos receberam no passado dia 8 três chamadas para fogos, todos no mesmo local.

Ardeu uma vasta área de acácias, numa faixa que se estende desde a Ria até ao mar.

Para combate ao fogo foram usados um autotanque e dois carros todo-o-terreno.

Segundo apurou o nosso Jornal o fogo terá tido origem criminoso, sendo o facto de terem recomçado todos no menos sítio uma das principais razões que levou a tirar essa conclusão.

Novo director da Comunicação Social de Macau

O secretário-adjunto do governador de Macau, Nuno Delerue admitiu ontem que o Gabinete de Comunicação Social do Governo local se «excedeu» em certas tarefas, defendendo o regresso daquele órgão «à sua vocação primária».

Nuno Delerue falava na posse do novo director do Gabinete de Comunicação Social do Governo de Macau (GCS) Miguel Lemos, ex-jornalista da Rádio Renascença e da RTP.

Apontando as tarefas do novo director, Nuno Delerue defendeu uma «actuação de urgência no sentido de sanar tarefas nas quais o GCS se tinha excedido», devolvendo-o «à sua vocação primária».

Para o secretário-adjunto responsável pela Comunicação Social, a vocação primária do GCS

é «o aprofundamento de relações em termos de intercâmbio de informação do território de Macau, quer com Portugal, quer com a República Popular da China».

Para Nuno Delerue, o GCS deve funcionar como «estrutura intermédia entre o executivo e a população».

Quanto a Miguel Lemos, afirmou tencionar «informar os órgãos de Comunicação Social dos actos da Administração e de contribuir com informações a recolher fora da Administração para uma acção mais esclarecida da Administração no Território».

Falando da reestruturação do GCS, Miguel Lemos afirmou que obedecerá ao princípio segundo o qual «os homens passam e as instituições permanecem».

Publicidade não deve mentir

A publicidade deve evitar a mentira, informando o consumidor sobre as características dos bens anunciados, seu preço e condições de pagamento, advertiu ontem o Conselho de Publicidade do Instituto de Defesa do Consumidor.

O conselho emitiu uma recomendação onde apela aos anunciantes e agentes publicitários para que «empenhem o máximo do seu esforço na vigilância do cumprimento das disposições legais sobre a matéria».

Em Portugal, a lei proíbe a publicidade enganosa, estabelecendo que as afirmações das mensagens publicitárias sejam passíveis de prova quanto à sua veracidade.

Um decreto-lei de 1983 proíbe expressamente as formas publicitárias que «directa ou indirectamente, por inveracidade, omissão, exagero ou ambiguidade, induzam o consumidor em erro quanto às características do bem ou serviço anunciado».

O Conselho de Publicidade recomenda ainda aos consumidores e suas organizações que «efectuem uma apreciação crítica da publicidade e comuniquem as irregularidades detectadas ao Instituto Nacional de Defesa do Consumidor».

Sexta-feira 13 não é azar para toda a gente

Sexta-feira é dia 13, mas isso não significa necessariamente azar para toda a gente.

É que a próxima sexta-feira, dia 13, é feriado municipal para nada mais nada menos de 13 concelhos do país e aqui não há comunicado do Governo a impedir tolerância de ponto que resista.

Os 13 concelhos que têm a possibilidade de um fim-de-semana prolongado graças a uma sexta-feira dia 13 são, por ordem alfabética: Aljustrel, Amares, Cascais, Estarreja, Ferreira do Zêzere, Lisboa, Proença-a-Nova, Reguengos de Monsarraz, Vale de Cambra, Vila Nova da Barquinha, Vila Nova de Famalicão, Vila Real e Vila Verde.

Dia 13 é dia de Santo António que os italianos reclamam mas que não fazem feriado. Portugal é o único país onde o 13 de Junho é dia de descanso ou de folga... para alguns.

Breves Internacionais

BEIRUTE — Cinco pessoas morreram e 20 ficaram feridas devido ao reinício de combates entre elementos das Milícias Muçulmanas Xiitas Amal e guerrilheiros palestinos em três campos de refugiados no sul de Beirute, foi ontem revelado. Os confrontos, com fogo de rockets e de metralhadora, reiniciados após uma noite de tréguas, coincidiram com os esforços iranianos para mediar um fim para a «Guerra dos Campos», que já provocou a morte de 86 pessoas e ferimentos em 441. Um porta-voz palestino indicou que elementos das Milícias Amal abriram, por duas vezes, fogo de artilharia e dispararam rockets sobre os campos de Sabra, Shatila e Bourj El-Barajneh, matando cinco pessoas e ferindo 20 nas últimas 24 horas.

NOVA DELI — Um sacerdote jesuíta de origem alemã federal, Mathew Lederle, morreu afogado na região de Gôa, no ocidente da Índia — informaram ontem as autoridades indianas. Lederle, que residia na Índia há 35 anos, foi arrastado pela corrente quando nadava domingo na praia de Baga, no norte de Gôa. Foi recolhido por pescadores que tentaram em vão salvá-lo. Licenciado em Filosofia Moderna Hindu, o sacerdote havia adquirido a nacionalidade indiana.

BAYONNE, (FRANÇA) — Cerca de 100 barcos de pesca espanhóis bloquearam ontem o porto francês de Hendaye, como protesto contra as restrições à pesca ao largo da costa francesa — disseram as autoridades portuárias. Os barcos, na sua maioria da aldeia piscatória espanhola de Fuentarrabia, dirigiram-se hoje de madrugada para a entrada do porto, bloqueando completamente o acesso. Dois navios franceses estão a patrulhar a área, mas até agora não há conhecimento de confrontos.

BAGDAD — O Iraque anunciou que a sua Força Aérea atacou ontem um «grande alvo naval» ao largo da costa iraniana, sendo este o terceiro ataque iraquiano à navegação em menos de 48 horas. O Iraque afirmou domingo que unidades da sua Marinha atacaram no sábado um navio ao largo da costa iraniana e que os seus aviões atingiram outro «grande alvo naval» no domingo. Bagdad anunciou igualmente ataques aéreos contra instalações de comunicação em Assad Abad, no sul do Irão, no domingo de manhã, e adiantou que ligações de telefone e telex com Teerão ficaram hoje gravemente danificadas. Pessoas em Tóquio, Londres e no Bahrain que tentaram obter ligações telefónicas com Teerão não o conseguiram. Diplomatas no Golfo afirmaram que Assad Abad alberga a maior estação receptória de satélite do Irão. Este ano já foram atacados no Golfo mais de 40 navios

SEUL — O partido que dirige a Coreia do Sul anunciou ontem que estava em estudo a libertação de dissidentes presos, mas apelou junto da oposição para que esta auxilie à extinção da subversão de esquerda no país. O presidente do Partido Democrático da Justiça, Rah Tae-Woo, disse no Parlamento que estudantes de extrema esquerda pretendiam pôr fim ao sistema de democracia liberal através da violência. «Devemos isolar as tendências violentas da esquerda para fertilizar o nosso solo para a democracia. Por outro lado, a oposição deve esclarecer que nada tem a ver com estas directrizes violentas» — disse. A oposição representada pelo Partido Democrático da Nova Coreia estabeleceu como condição prévia a libertação de 1.500 a 1.800 estudantes e trabalhadores, presos durante manifestações antigovernamentais.

Espanha: um país em mudança acelerada

«A Espanha mudou mais em 10 anos do que outros países num século», afirma o Rei Juan Carlos, sob cuja liderança o

país registou uma rápida transformação desde que o general Francisco Franco morreu em 1975. As corridas de touros, o flamenco e os jantares tardios ainda fazem parte do dia-a-dia. Mas os espanhóis olham agora para si próprios como europeus, fazendo parte de uma vasta comunidade.

Franco dirigiu o país como um ditador, após ter chegado ao Poder em 1939, no termo de uma violenta guerra civil. Desde a sua morte, a Espanha cresceu cultural e economicamente mais próxima dos restantes países da Europa, após séculos de isolamento.

Embora sob a recordação do passado através de aniversários marcantes — no ano passado celebraram-se 10 anos sobre a morte de Franco, e no próximo mês assinalam-se os 50 anos sobre o início da guerra civil — a Espanha libertou-se dele.

A entrada do país para a Comunidade Europeia, neste ano, foi um importante marco no processo. O sistema puritano de Franco foi desmantelado e a economia protegida está a sofrer uma abertura, de acordo com as normas comunitárias.

A permissividade sexual, a moda de vanguarda e uma sofreguidão pelas línguas estrangeiras assinalam a entrada do país nos tempos modernos.

Mas a mais elevada taxa de desemprego na Europa Ocidental, a criminalidade de rua e um grave perigo de drogas mostram que tem também de se haver com os seus flagelos.

Custa agora a acreditar que a Espanha era, até recentemente, um lugar calmo onde a polícia perseguia nas praias as raparigas com biquínis reduzidos, os amantes não podiam beijar-se em público e era proibido fazer caricaturas dos líderes políticos.

As prostitutas colocam hoje livremente anúncios nos jornais. Pode-se gozar de uma intensa vida nocturna, enquanto os «punks» e os drogados agem como se quisessem recuperar só o tempo perdido.

A renovação cultural em Espanha foi apelidada de «La Movida», e está a colocar Madrid no mapa das capitais europeias mais vivas e criativas.

Uma nova geração apareceu e poucas personagens da era de Franco continuam na ribalta. A maioria dos membros do Governo socialista eleito há quatro anos nasceu depois da guerra civil. O Primeiro-Ministro Felipe Gonzalez tem 44 anos.

Muitos dos que se sentam atrás das secretárias de executivos dos ministérios e nas empresas públicas mantiveram o seu aspecto barbado de estudantes, apesar de trajarem agora os fatos e as gravatas dos homens do Poder.

Para muitos «teenagers», a guerra civil pouco mais significa do que uma lição de história. «Quando falo aos meus filhos acerca dela, eles dirigem-me um pedido chateado: «pára como isso, avó», afirmou um banqueiro.

Pela primeira vez, os espanhóis estão a olhar desapaixonadamente para a guerra cruel que durou três anos e na qual morreram centos de milhares de pessoas, defendendo a República ou combatendo com Franco para a derrubar em 1939.

Livros e artigos de imprensa destinados a assinalar o seu 50.º aniversário tentam dar uma perspectiva histórica imparcial.

O primeiro monumento em honra tanto dos mortos republicanos como nacionalistas foi recentemente inaugurado, com veteranos de ambos os lados presentes, numa reconciliação simbólica.

Mas o comunista Santiago Carrillo, 71 anos, um dos poucos veteranos da guerra civil ainda politicamente activos, afirma que as marcas da guerra ainda permanecem. «Deixou um sentimento de medo enraizado», declara.

Os socialistas foram o primeiro partido a sublinhar o desejo da Espanha de alcançar a paz e cortar com o passado. Gonzalez, então com 32 anos, tirou em 1974 a liderança à velha guarda exilada, e cinco anos mais tarde retirou a etiqueta marxista do partido.

Os eleitores, que inflectiram para o centro desde a morte de Franco, escolheram em massa a política moderada dos socialistas em 1982 fugindo tanto aos comunistas como à extrema direita.

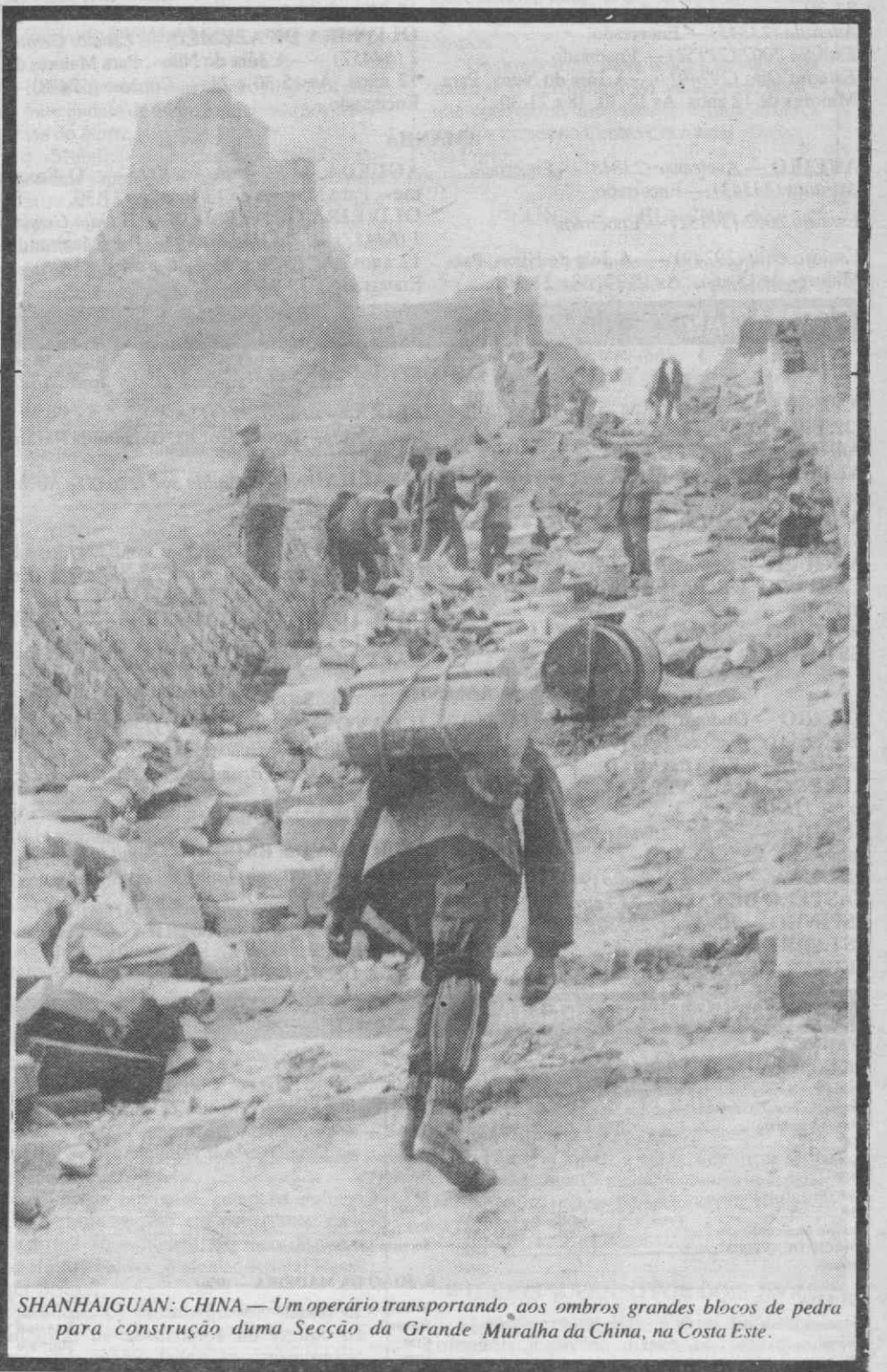
As sondagens de opinião prevêem que Gonzalez permanecerá no Poder nas eleições que convocou para 22 de Junho, apesar das críticas à sua esquerda quanto ao que é apelidado de política económica de direita, e das acusações à direita de que governa como um autocrata.

As sondagens mostram ainda que a Aliança Popular de Fraga Iribarne, de direita, ficará de novo em segunda posição, mas com uma votação reduzida.

Os comentadores políticos espanhóis afirmam que Fraga Iribarne, 63 anos, popular na direita mas inaceitável entre os centristas, devido ao seu passado como ministro de Franco, estará provavelmente a jogar a sua última cartada.

Adiantam que se for batido por larga margem, os conservadores procurarão um líder de centro-direita e mais jovem para introduzir um mudança e disputar o centro político aos socialistas em futuras eleições gerais.

François Raitberger (Reuter/NP)



SHANHAIGUAN: CHINA — Um operário transportando, aos ombros grandes blocos de pedra para construção duma Secção da Grande Muralha da China, na Costa Este.

Brasil quer vender navios a Portugal

O Brasil quer vender navios e motores marítimos a Portugal e, em contrapartida, receber serviços de reparação naval, principalmente para grandes embarcações, para os quais não tem estaleiros, declarou ontem o empresário Luis Fernando Rocha.

De acordo com o empresário, cujas declarações foram reproduzidas pelo jornal «O Globo», o comércio é reduzido mas há oportu-

nidades de o Brasil exportar alumínio bruto, que seria laminado em Portugal e reexportado para o Mercado Comum Europeu.

Lembrando que Portugal construiu dois navios brasileiros, «Global Rio» e «Global Maceio», acrescentou que o Brasil exportou para Portugal motores e peças que representaram 25 por cento do custo total dos navios.

Luis Rocha, que é presidente do estaleiro «Enavi», de Niterói, afirmou que as perspectivas de futuros negócios são grandes no sector das reparações navais, porque a maior doca seca brasileira só pode receber navios até 80 mil toneladas, enquanto que a doca «Alfredo da Silva», em Lisboa, tem capacidade para embarcações com um calado até um milhão de toneladas.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo, temporariamente muito nublado no litoral a norte do Cabo da Roca durante a madrugada e manhã. Vento fraco, soprando moderado de noroeste por vezes forte no litoral oeste par a tarde, em especial a sul do Cabo Mondego. Nebulna matinal no litoral norte.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (29/13) — Viana do Castelo (22/11) — Vila Real (30/13) — Porto (17/11) — Penhas Douradas (22/13) — Coimbra (24/13) — Cabo Carvoeiro (16/12) — Castelo Branco (30/15) — Portalegre (29/19) — Lisboa (25/13) — Évora (30/13) — Beja (33/12) — Faro (27/17) — Sagres (22/16) — Ponta Delgada (22/17) — Funchal (22/16)

SOL — Nascimento às 6.23. Ocaso às 20.37.
LUA — Lua Nova. Bom Tempo. Quarto Crescente às 12 horas do dia 15. Bom Tempo. Lua Cheia às 3 horas e 42 minutos do dia 22. Bom Tempo.

MARÉS —
(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 5.27 e 17.39.
Baixa-Mar às 11.17 e 23.53.
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 5.51 e 18.04.
Baixa-Mar às 11.20 e 23.51.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS

E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 9/06/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES,

AGÊNCIA DE AVEIRO)

	Compra	Venda
África do Sul	Rand 47\$05	53\$05
Alemanha Ocidental	Deutschemark 66\$75	67\$95
Áustria	Xelim 9\$45	9\$65
Bélgica	Franco 3\$06	3\$306
Brasil	Cruzado 4\$000	6\$50
Canadá notas de 1 e 2	Dólar 106\$30	108\$80
Canadá notas maiores	Dólar 106\$80	109\$30
Dinamarca	Coroa 18\$05	18\$45
Espanha	Peseta 1\$017	1\$137
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar 148\$65	152\$15
E.U.A. notas maiores	Dólar 149\$15	152\$65
Finlândia	Markka 28\$70	29\$30
Frância	Franco 20\$95	21\$65
Holanda	Florim 59\$40	60\$50
Irlanda	Libra 203\$60	207\$60
Itália	Lira \$089	\$099
Japão	Iéne \$864	\$899
Noruega	Coroa 19\$55	20\$05
Reino Unido	Libra 225\$000	229\$50
Suécia	Coroa 20\$65	21\$15
Suiça	Franco 80\$80	82\$30
Venezuela	Bolivar 6\$20	7\$20

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 11.15 — **Telejornal Especial** — Transmissão directa de Évora da sessão solene comemorativa do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades com a presença do Presidente da República.
- 12.35 — **Telenovela «Vereda Tropical»**
- 13.15 — **Jornal da Tarde**
- 13.30 — **Documentário**
- 16.45 — **Camões esse emigrante**
- 17.35 — **Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades** — Transmissão directa

RTP-2

- 16.35 — **Tempo dos Mais Pequenos**
- 16.50 — **Contagem Rock**
- 17.40 — **Desporto em Revista**
- 18.45 — **O Mundo Amanhã**
- 19.00 — **Dick Turpin**
- 19.30 — **A Ciência dos Nossos Dias**
- 20.00 — **Notícias**

Amanhã

RTP-1

- 11.00 — **Abertura e Sumário**
- 11.02 — **Memória de Um Povo**
- 11.30 — **Espaço 11/13**
- 12.30 — **Telenovela — Vereda Tropical**
- 13.15 — **Jornal da Tarde**
- 13.35 — **Ciclo Preparatório TV**
- 17.40 — **Abertura e Sumário**
- 17.47 — **Tempo dos Mais Novos**
- 18.25 — **País, País**

RTP-2

- 16.30 — **Abertura e Tempo dos Mais Pequenos**
- 16.50 — **Count Down**
- 17.40 — **Campeonato do Mundo de Futebol**
- 17.50 — **O Mundo Amanhã**
- 19.00 — **A Teia do Poder**
- 20.00 — **Notícias**
- 20.05 — **Os Caminhos do Eterno**
- 20.30 — **A Aventura da Arte Moderna**
- 21.25 — **Notícias**
- 21.30 — **Foi Êxito na TV**

- de Évora do desfile de grupos corais.
- 18.30 — **País, País**
- 18.55 — **Mundial de Futebol — BULGÁRIA-ARGENTINA**
- 20.50 — **México/86**
- 21.00 — **Telejornal e Boletim Meteorológico**
- 21.30 — **Telenovela «Corpo a Corpo»**
- 22.20 — **Estranhos Poderes de Arthur Clarke.**
- 23.00 — **Mundial de Futebol — ITÁLIA-COREIA DO SUL**

- 20.10 — **Videópolis**
- 20.35 — **Cinema Português — «Vidas Sem Rumo»** é o título deste filme português onde iremos ver artistas como Miliú, Artur Semedo e Eugénio Salvador, entre outros.
- 22.25 — **Notícias**
- 22.30 — **Telenovela «Vereda Tropical»**

- 18.55 — **Campeonato do Mundo de Futebol — Bélgica-Paraguai.**
- 20.50 — **México/86**
- 21.00 — **Telejornal**
- 21.28 — **Boletim Meteorológico**
- 21.30 — **Telenovela — Corpo a Corpo**
- 22.20 — **Programa da Direcção de Informação**
- 22.55 — **Campeonato do Mundo de Futebol — Marrocos-Portugal.**

- 22.30 — **Notícias**
- 22.35 — **Telenovela — Vereda Tropical**

RÁDIO

R.C.C.		
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.00 — Do Mar à Serra	
	12.30 — Jornal da Tarde	
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés	
	13.30 — Rock em Onda Média	
	15.00 — Noticiário	
	15.15 — Clube do Disco	
	16.30 — Futurama	
	18.00 — Arauto	
	19.00 — Jornal da Noite	
	19.30 — Expresso da Noite	
	20.30 — O Mundo em Foco	
	21.30 — Ponto Final	

- ### Efemérides — o que tem acontecido a 10 de Junho
- 1699 — O Papa Paulo VI assiste em Genebra ao 50.º aniversário da Organização Internacional do Trabalho (OIT).
 - 1971 — Os EUA levantam o embargo comercial à China, que se prolongava há 21 anos.
 - 1976 — A guerra civil no Líbano diminui de intensidade à medida que começam a chegar ao país as forças de manutenção de paz da liga árabe.
 - 1983 — Decorrem, em Lisboa, sob a Presidência do general Ramalho Eanes, as cerimónias comemorativas do 10 de Junho, data também assinalada no estrangeiro, onde se radicou o milhão e setecentos mil emigrantes portugueses.
 - O Partido Conservador da Primeira-Ministra britânica, Margaret Thatcher, obtém uma minoria de 144 lugares no Parlamento, de acordo com os resultados finais das eleições gerais.
 - 1984 — Assinalando o Dia de Portugal, comemorado em Viseu e em, pelo menos, 21 localidades de 14 países espalhados pelo mundo, o Presidente da República envia uma mensagem às Comunidades Portuguesas onde salienta que «é possível mudar o presente, inventando, contra todos os fatalismos, modelos viáveis de desenvolvimento».
 - 1985 — O primeiro carregamento de alimentos, medicamentos e vestuário adquiridos com a venda do disco «We are the World», parte de Los Angeles rumo à Etiópia e Sudão. O disco, da autoria de Lionel Richie e Michael Jackson vendeu 7,4 milhões de 'singles' e 4,4 milhões de álbuns.
- Este é o centésimo sexagésimo primeiro dia do ano. Faltam 204 dias para o termo de 1986.
- Pensamento do dia:** «Gosto de um homem que cerra os dentes quando luta» — Sir Winston Churchill (1874-1965) — estadista britânico.

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — *Aveirense* (23848) — «**África Minha**». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.
Avenida (23343) — Encerrado.
Estúdio 2002 (21152) — Encerrado.
Estúdio Oita (29249) — «**A Jóia do Nilo**». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

ÁGUEDA — *S. Pedro* (62837) — «**As Aventuras de Hércules**». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini 1* (64457) — «**A Jóia do Nilo**». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21 — *Caracas* (62408) — Encerrado.

AMANHÃ

AVEIRO — *Aveirense* (23848) — Encerrado.
Avenida (23343) — Encerrado.
Estúdio 2002 (21152) — Encerrado.
Estúdio Oita (29249) — «**A Jóia do Nilo**». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

ÁGUEDA — *S. Pedro* (62837) — «**O Enxame**». Para Maiores de 13 anos. Às 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini 1* (64457) — «**A Jóia do Nilo**». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21 — *Caracas* (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — *Saúde*, Rua S. Sebastião, 104 (22569) e *Simões*, Eixo (93114).
ÁGUEDA — *Vidal* (62303).
ALBERGARIA-A-VELHA — *Ferrira Janeiro* (521160).
ANADIA — *Oscar Alvim* (52607) e *Bastos*, Sangalhos.
AROUCÁ — *Gomes de Pinho* (94125).
CASTELO DE PAIVA — *Adriano Moreira* (65440).
ESPINHO — *Paiva* (720250).
ESTARREJA — *Campos*.

FEIRA — *Araújo* (32447).
ÍLHAVO — *Senos e Morais*, Gafanha da Nazaré (361817).
MEALHADA — *Brandão Suc* (22038) e *Nova*, Luso (93106).
MURTOSA — *Portugal*.
OLIVEIRA DO BAIRRO — *Sanal* (741303).
OVAR — *Instituto Pereira Zagalo* (54606) e *Lopes Roa igues, Suc*, Válega (53364).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — *Central* (22319).
VALE DE CAMBRA — *Matos* (42231).

AMANHÃ

AVEIRO — *Oudinot*, Rua Engenheiro Oudinot, 28 (23644) e *Simões I*, Eixo (93114).
ÁGUEDA — *Vidal* (62303).
ALBERGARIA-A-VELHA — *Ferreira Janeiro* (521160).
ANADIA — *Oscar Alvim* (52607) e *Bastos*, Sangalhos.
AROUCÁ — *Gomes de Pinho* (94125).
CASTELO DE PAIVA — *Central* (65310).
ESPINHO — *Higiene* (720320).
ESTARREJA — *Leite* (42255).
FEIRA — *Sousa* (33295).

ÍLHAVO — *Diniz Gomes* (322885) e *Ribau*, Gafanha da Encarnação (28331).
MEALHADA — *Brandão Suc* (22038) e *Nova*, Luso (93106).
MURTOSA — *Portugal*.
OLIVEIRA DO BAIRRO — *Sanal* (741303).
OVAR — *Varmindo Lamy e Lopes Rodrigues*, Suc, Válega (53364).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — *Estação* (23350).
VALE DE CAMBRA — *Matos* (42231).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680

EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Fontinha, Segadães (Agueda), Lourosa (Feira), Cacia (Aveiro), Estarreja e S. João da Madeira.

AMANHÃ

Oliveira de Azeméis, Anadia, Avanca (Estarreja) e Seyer do Youga.

QUINTA-FEIRA

Albergaria-a-Velha, Ovar, Palhaça (Oliveira do Bairro), Paus (Albergaria-a-Velha), Cacia (Aveiro), Loureiro (Oliveira de Azeméis), Murtosa, S. João da Madeira e Estarreja.

Portugal também não escapa às assobiadelas



Da primeira página

No jogo Portugal-Polónia no Estádio Universitário, as cerca de 15 mil pessoas manifestaram de forma clara o seu desagrado pela actuação dos portugueses e polacos, com uma «tempestade» de assobios ao intervalo.

Com a entrada de Futre para a equipa dos «Infantes» o jogo ganhou maior pendor ofensivo e foi nessa altura que os mexicanos gritaram mais pelos portugueses, pois sabiam que o golo — «a alma do negócio» — poderia estar perto.

O golo é, de facto, o momento mais alto numa partida de futebol e, se ele não surge, o espectáculo pode ficar comprometido, mesmo que os jogadores tenham «derramado» um ou dois litros de suor no relvado com o seu esforço.

Pelo menos, no México, jogo de futebol sem golos «não é espectáculo» para os mexicanos, que deliraram por exemplo a assistirem a um desafio dos dinamarqueses ou mesmo dos soviéticos dado o pendor atacante daquelas duas formações.

Carlos Manuel, do Benfica, teve o privilégio de ser o primeiro marcador do Grupo «F» e a verdade é que a sua popularidade entre os mexicanos subiu vertiginosamente depois do confronto com os ingleses, tendo Smolarek sido o autor do segundo tento do Grupo «F», em nome dos polacos.

Dos seis grupos do «Mundial», do Grupo «F» é aquele que até ao momento regista menor índice de golos (2), depois de terem sido já apontados 52 golos nas 24 partidas efectuadas para a competição.

O Grupo «E» tem o melhor saldo do «Mundial», com 13 golos, seguido do Grupo «C», com 11, Grupo «A», (10), Grupo «B» (9) e Grupo «D» (7).

A União Soviética e a Dinamarca, que se estão a revelar como sensações deste «Mundial», contam com o maior número de golos (7), enquanto a Inglaterra e Marrocos ainda não obtiveram nenhum tento.

De facto, os goleadores precisam-se com urgência pois nesta altura do Campeonato, apenas um jogador marcou quatro golos por sua própria conta: trata-se de Elkjaer Larsen, da Dinamarca.

Com dois golos marcados, apenas existem quatro jogadores: Valdano (Argentina), Altobelli (Itália), Júlio Romero (Paraguai) e Klaus Allofs (Alemanha Federal).

Se compararmos o número de golos marcados nos primeiros 24 jogos deste «Mundial», ou seja, 52, facilmente nos apercebemos de que o índice fica muito distante do alcançado no último «Mundial-82» em Espanha, já com 59 tentos apontados nos primeiros 21 jogos.

Breves do Mundial

A Espanha parece não estar muito preocupada como seu próximo jogo no Mundial-86 frente à Argélia uma vez que a equipa espanhola vai efectuar treinos ligeiros até ao dia do encontro em Monterrey.

A Selecção Espanhola tem um plano de trabalho até ao dia do jogo com a Argélia, quinta-feira, considerado «bastante ligeiro» apenas com curtos treinos e sem grande esforço físico.

Wladyslaw Zmuda, defesa veterano na Selecção Polaca, está a recuperar bem na sua lesão no joelho e poderá vir a bater o recorde de 21 presenças na final do Mundial de Futebol.

Zmuda, 32 anos, caso venha a alinhar no jogo entre a Polónia e a Inglaterra, amanhã, quarta-feira, do grupo «F» do Mundial, baterá o recorde de presenças no torneio.

O defensor polaco participou já nos Mundiais de 1974, 1978 e 1982, somando já 91 internacionalizações.

A população da cidade de Guadalajara tem manifestado o seu descontentamento pelas exibições modestas da Selecção do Brasil no Mundial de 1986 tendo por termo de comparação a sua exibição no torneio de 1970.

Durante três semanas a cidade de Guadalajara foi em 1970 o local onde os brasileiros foram mais estimados e onde alcançaram a qualificação para a final onde conquistaram o terceiro título mundial.

Então a cidade foi eleita a «Praça do Brasil» como reconhecimento à turma brasileira de futebol. Em contraste, o Brasil tem tido no Mundial-86, uma actuação que leva a população de Guadalajara a manifestar bastantes reservas sobre a possibilidade desta selecção vir a discutir o título na competição.

A cifra final de golos do «Mundial-82» foi de 155 golos, o que deu uma média de 2,980 golos por partida, ou seja quase três golos por jogo.

Até ao momento, o «Mundial-86» no México tem uma média de dois golos por partida, o que reflecte que as táticas defensivas se impuseram frente ao futebol-espectáculo.

No que se refere a goleadas também o «Mundial-82» figura à frente com vitória de 10-1 de Hungria frente a El Salvador, enquanto a União Soviética detém provisoriamente o triunfo mais expressivo do «Mundial» no México depois da vitória frente aos magiares por 6-0, além da vitória por 6-1 da Dinamarca frente ao Uruguai.

Quanto à assistência nos estádios regista-se uma grande disparidade entre o «Mundial-82» e o «Mundial» no México, pois o primeiro registou 2.109.723 espectadores, enquanto o segundo apenas contabilizou 818.680 sem contar com os jogos Espanha-Irlanda e Portugal-Polónia.

EMPATE BASTA À ARGENTINA MAS PODE NÃO SERVIR PARA A ITÁLIA

Um empate basta à Argentina para passar à segunda fase do «Mundial/86» mas o mesmo resultado pode ser insuficiente para a Itália, quando hoje, terça-feira, sul-americanos e europeus defrontarem búlgaros e sul-coreanos.

Na última jornada do grupo «A», os antigos campeões do mundo de 1978 (Argentina) e de 1982 (Itália) são favoritos, mas os «outsiders» Bulgária e Coreia do Sul acalentam ainda hipóteses de apuramento.

A Argentina lidera o grupo com três pontos, seguida da Itália e da Bulgária com dois e a Coreia do Sul é última com um ponto. Os sul-coreanos podem ainda qualificar-se, mas para isso teriam de ganhar e esperar uma vitória da Argentina sobre a Bulgária.

Ganhar o grupo é o objectivo da Argentina, porque, segundo os seus responsáveis, um triunfo significa que a Selecção continua em Puebla, «não sendo necessário mudar de instalações».

O vencedor do grupo defronta na segunda fase o terceiro classificado (grupos C, D ou E), enquanto o segundo joga com o segundo do grupo C, que provavelmente será a França, pelo que se admite um duelo entre os campeões do mundo de da Europa na Cidade do México (dia 17).

A Itália precisa de ganhar porque um empate pode não ser suficiente. Italianos e búlgaros têm o mesmo número de pontos (dois) e a mesma «goal-average» (2-2) e se se mantiver a igualdade terá de recorrer-se a sorteio.

O seleccionador búlgaro Ivan Vutsov afirmou que a Argentina é a Selecção mais forte do grupo, mas, frisou, que «não é invencível». «Os argentinos possuem não só uma equipa fortíssima, como têm ainda esse monstro chamado Diego Maradona, mas nós podemos ganhar», observou.

A Bulgária, que na única vez que defrontou a Argentina perdeu (1-0 no «Mundial» do Chile em 1962), já esteve presente em cinco fases finais do Campeonato do Mundo e nunca ganhou: oito derrotas e seis empates.

Daniel Passarella, capitão de 78, continua ausente na equipa argentina, devido a lesão, o que preocupa o seleccionador Carlos Billardo. «Passarella faz falta, porque a defesa tem denotado alguma inexperiência», disse.

A Itália defronta a Coreia do Sul sem o defensor titular Giuseppe Bergomi, suspenso por um jogo, devido a acumulação de cartões amarelos.

Mas o director-técnico italiano Enzo Bearzot está descansado. «Vai jogar o Collovatti, em que confio inteiramente. Ele é alto e o jogador indicado para os pontas-de-lança sul-coreanos», disse.

A Itália é favorita, mas entre os italianos paira ainda o escândalo de 66 protagonizado por coreanos, mas do Norte.

No «Mundial» de Inglaterra, a Itália estava praticamente apurada e na derradeira jornada defrontou a Coreia do Norte. Os coreanos ganharam inesperadamente por 1-0, mas viriam a sucumbir no jogo seguinte (quartos de final) com Portugal por 5-3.

O seleccionador sul-coreano confia nos seus jogadores («eles são os mais rápidos do «Mundial») e refere que as derrotas foram causadas por falta de experiência.

«Sofremos golos sempre no início dos desafios. Esperamos que isso não se repita frente à Itália», disse Kim Junq-Nam, que anunciou a inclusão na equipa inicial de Kim Konk-Boo, autor do golo frente à Bulgária.

Larsen a primeira grande estrela



Preben Elkjaer Larsen já fez grandes exibições, mas marcar três golos e dar outros dois a marcar no jogo de domingo contra o Uruguai foi certamente o máximo da sua carreira até agora.

O brilhante «hat trick» de Elkjaer foi o primeiro registado neste Mundial do México e fez subir o avançado dinamarquês para o topo da lista dos melhores marcadores, com quatro tentos.

Marcar golos é uma coisa mas o grande objectivo do dinamarquês ao serviço do Verona não é ser a grande figura do Mundial mas sim auxiliar a sua equipa, jogo a jogo.

«Não estou a pensar em ser o melhor jogador deste Mundial. Se a Dinamarca joga bem, todos os jogadores jogam bem e isso é que é o importante» — sublinhou.

A camaradagem tem sido um dos factores mais importantes nesta repentina ascensão do futebol dinamarquês à gala europeia e mundial e Elkjaer afirma que se sente como em família no meio da Selecção.

«E por isso que jogamos tão bem. Somos 22 bons amigos e isso é bem mais importante do que o jogador individual» — afirmou.

Elkjaer, considerado o melhor atleta nórdico em 1985, foi o autor do tento solitário que deu a vitória à Dinamarca no jogo com a

Escócia, o primeiro desafio dos escandinavos neste Mundial.

Os três tentos obtidos domingo por Elkjaer fizeram subir para 37 o número de golos marcados em 59 desafios pela Selecção dinamarquesa.

Interrogado sobre qual dos golos apontados contra o Uruguai gostou mais, Elkjaer sorriu e respondeu: «O primeiro é sempre o mais excitante».

O avançado centro do Verona é considerado o talismã da equipa dinamarquesa, com a sua técnica, força e capacidade de remate. Elkjaer apontou oito dos 17 golos obtidos pela Dinamarca na fase de qualificação para o Mundial, incluindo dois dos quatro tentos da sua equipa na vitória de 4-2 sobre a União Soviética.

Segundo classificado na lista de melhor futebolista europeu em 1985, atrás de Michel Platini, Elkjaer assinou um contrato multimilionário com o Verona, depois das brilhantes exibições produzidas nos estádios franceses no Europeu de 84.

O Verona sagrou-se campeão italiano logo no primeiro ano em que contou com Elkjaer nas suas fileiras, ao lado de outro possante futebolista, o alemão-federal Hans-Peter Briegel.

Será que os dinamarqueses, depois de liquidarem os adversários no «grupo da morte» (designação dada pelos comentadores ao grupo «E», dado o equilíbrio atribuído às quatro equipas), vão continuar a exibir o seu futebol total até à vitória no Mundial?

«Viemos para o México com o objectivo de sobreviver à primeira fase deste grupo, que era o mais forte de todos. Agora conseguimos sobreviver e vamos continuar a jogar o nosso futebol e esperar conseguir ir longe. Até que ponto é impossível prever» — responde Elkjaer Larsen.

«Vamos fazer o nosso melhor e se tivermos de ir para casa mais cedo podemos dizer que fizemos um belo Campeonato» — concluiu.

Torta gigante: 300 metros de solidariedade com a Selecção Portuguesa

Uma torta de ovos com 300 metros de comprimento vai ser exposta hoje, terça-feira, no Porto como prova de solidariedade com a Selecção Portuguesa de Futebol que se encontra no México.

A torta, que levará 8.500 ovos, 480 quilogramas de farinha e 500 de açúcar e conterà o nome dos jogadores portugueses seleccionados, visa ainda homenagear os emigrantes portugueses espalhados pelo mundo.

Segundo Vítor Antunes, porta-voz dos estudantes de diversos estabelecimentos de ensino universitário do Porto, que organizam este acontecimento e que será transmitido via Eurovisão, a torta vai dar uma volta completa na Avenida dos Aliados e custará cerca de 400 contos.

Os promotores desta realização vão ainda mostrar o certificado do «Guinness Book» que conquistou uma outra torta feita há cerca de dois meses no Centro Comercial «Dallas», do Porto.

FRANÇA, 3 — HUNGRIA, 0

A França venceu ontem a Hungria por 3-0 em jogo a contar para o grupo «C» do Mundial de Futebol do México.

Os golos foram marcados por Stopyra (30), Tigana (62) e Rocheteau (84).

A França, campeã europeia e olímpica, qualificou-se para os oitavos de final e a Hungria poderá ainda ser integrada no grupo dos quatro melhores terceiros lugares, embora tenha poucas esperanças.

UNIÃO SOVIÉTICA, 2 — CANADÁ, 0

A União Soviética venceu ontem o Canadá por 2-0 em jogo a contar para o grupo «C» do Mundial de Futebol do México.

Os tentos foram apontados por Oleg Blokhin (58) e Alexandre Zavarov (75).

A equipa soviética qualificou-se para os oitavos de final.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
URSS	3	2	1	0	9-1	5
França	3	2	1	0	5-1	5
Hungria	3	1	0	2	2-9	2
Canadá	3	0	0	3	0-5	0

JOGOS DISPUTADOS

1 Junho — França-Canadá	1-0
2 Junho — URSS-Hungria	6-0
5 Junho — França-URSS	1-1
6 Junho — Hungria-Canadá	2-0
9 Junho — França-Hungria	3-0
— URSS-Canadá	2-0

EQUIPAS APURADAS

União Soviética e França.
A Hungria poderá ainda qualificar-se no conjunto dos quatro melhores terceiros lugares, embora tenha poucas perspectivas de passagem aos oitavos de final.

WILKINS SUSPENSO POR DOIS JOGOS

O médio inglês Ray Wilkins foi castigado com dois jogos de suspensão, pelo Comité Disciplinar da FIFA, na sequência do cartão vermelho recebido no jogo contra Marrocos, sexta-feira.

Wilkins, que tem 82 internacionalizações, não actuará no encontro decisivo do seu país contra a Polónia, quarta-feira.

A registar-se uma possível qualificação de Inglaterra para os oitavos-de-final, Wilkins não poderá participar no primeiro jogo da próxima fase.

Foi o primeiro jogador inglês a ser expulso da fase final do «Mundial» de Futebol, depois de ter cumprido 32 encontros desde 1950.

10.º GRANDE PRÉMIO ABIMOTA-«VOLTA ÀS BEIRAS»

«Mantivemos o nível organizativo habitual»

— palavras de Júlio Dinis Saraiva do secretariado da prova

Terminou no passado domingo em Águeda mais uma edição do Grande Prémio Abimota, prova que já ganhou raízes no ciclismo nacional. Foi vencedor o ciclista da Lousa, António Pinto, que, depois de ter envergado a camisola amarela no contra-relógio da 2.ª etapa, não mais a largou até cortar a meta em Águeda. De salientar o alto nível competitivo desta prova, bem patente no ataque que, em vão, os homens do Sporting realizaram para arrebatar a camisola amarela a António Pinto e para retirar ao Boavista o primeiro posto na classificação colectiva.

Júlio Dinis Saraiva, secretário-geral da Abimota e membro do secretariado da prova, em jeito de balanço, começou por referir ao nosso Jornal que «o 10.º Grande Prémio Abimota correu bem quer no aspecto organizativo, quer desportivo». Júlio Dinis Saraiva continuou: «Estiveram presentes as melhores equipas nacionais, com excepção do Louletano que, apesar de inscrito, não compareceu porque estão a efectuar uma reorganização na equipa». Reportando-se ao ponto de vista organizativo e a uma

crítica de um jornal desportivo, segundo o qual, havia falta de placas indicadoras no percurso e falta, igualmente, de meios para a Comunicação Social, o nosso interlocutor diria: «Penso que mantivemos o mesmo nível organizativo de edições anteriores. Quanto às críticas feitas num órgão da Comunicação Social, penso que não houve razões para que elas fossem realizadas».

EDIÇÃO DO PRÓXIMO ANO PODERÁ PARTIR DE ESPANHA

A finalizar o pequeno diálogo, Júlio Dinis Saraiva referiu-se aos apoios recebidos pela Abimota para organizar esta prova: «Julgo que nos foram prestados os apoios necessários para cobrir as despesas da prova, pois o nosso objectivo não é ganhar dinheiro mas sim divulgar o ciclismo». Quanto à edição do próximo ano, o secretário-geral da Abimota diria: «Estamos abertos a receber apoios, sobretudo, de todas as regiões de turismo, e, se tivermos a colaboração necessária, o início do 11.º Grande Prémio Abimota poderá ser realizado em Espanha».



António Pinto, o vencedor do Grande Prémio Abimota.



PARIS: TÊNIS — Ivan Lendl com o troféu depois de ter vencido a final de Roland Garros.

(Telefoto Reuter/NP) «Diário de Aveiro».

MÉXICO/86

(Da página 9)

MUNDIAL/86 DESPERTA MAIOR INTERESSE QUE O MUNDIAL/82

A audiência do Mundial de Futebol no México é de cerca de 57 por cento da capacidade dos estádios, com particular relevo para as equipas da América Latina e Espanha anunciou ontem o Comité Organizador do torneio.

Após 21 jogos disputados nos primeiros oito dias de prova, foi registado uma audiência nos estádios de 870 703 espectadores, segundo números divulgados pelo Comité Organizador do torneio.

Há quatro anos, em Espanha, a audiência dos primeiros 21 jogos era de 754 829.

O Comité Organizador do Mundial/86 referiu a necessidade de os índices de audiência dos estádios serem elevados para a casa dos 85 por cento para que não exista défice no torneio, onde vão ser disputados 52 jogos em 12 estádios e em nove cidades do México.

Os 57 por cento de audiência no Mundial de Futebol, são calculados na base da capacidade total dos 12 estádios onde decorrem as provas.

Contudo o Comité Organizador não indicou quantos espectadores em cada jogo compraram bilhetes, assim como não figura no seu documento qualquer indicação sobre as entradas livres, incluindo jornalistas e convidados.

A Federação Internacional de Futebol somente revelou que no jogo inaugural do Mundial/86, entre a Itália e Bulgária, entraram no

HOJE EM MACINHATA DO VOUGA

Clube Macinhatense organiza prova de atletismo

O dia de hoje, 10 de Junho, vai ser assinalado em Macinhata do Vouga com uma prova de atletismo reservada a jovens da freguesia e com uma exposição filatélica que, a partir das 15.00 horas, estará patente ao público na sede do Clube Macinhatense, colectividade responsável pela organização da iniciativa.

Estádio Aztec cerca de 10 mil pessoas sem pagar bilhete. O estádio mexicano tem uma capacidade de 95 mil espectadores.

Os jogos do Grupo «C» têm uma percentagem de 90 por cento de audiência, enquanto o Grupo «F» onde está incluído Portugal regista um dos índices mais baixos.

JOGOS PARA HOJE

19h00 Lisboa (12h00 locais) — Estádio Cuauhtemoc, Puebla. Itália-Coreia do Sul — Grupo «A». Árbitro: David Socha, Estados Unidos. RTP — diferido às 23h00 Lisboa.

19h00 Lisboa (12h00 locais) — Estádio Olímpico, cidade do México. Argentina-Bulgária — Grupo «A». Árbitro: Berney Ulloa, Costa Rica. RTP — directo.

EQUIPAS PROVÁVEIS

Grupo «A», Estádio Cuauhtemoc, Puebla — Coreia do Sul — Oh Yun-Kyo (21), Park Kyung-Hoon (2), Huh Jung-Mod (17), Cho Young-Yeung (8), Jung Yong-Hwan (5), Cho Kwang-Rae (4), Park Chang-Sun (10), Kim Hong-Boo (7), Byun Byung-Joo (19), Kim Joo-Sung (16), e Cha Bum-Keon (11).

Itália — Giovanni Galli (1), Fulvio Collovatti (4), Gaetano Scirea (6), Pietro Vierchowod (8), António Cabrini (3), Bruno Conti (16), Salvatore Bagni (10), António di Gennaro (14), Fernando de Napoli (13), Alessandro Altobelli (18) e Giuseppe Galderisi (19).

Árbitro: David Socha, EUA.

Grupo «A», Estádio Olímpico 68, cidade do México — Argentina — Nery Pumpido (18), Nestor Clausen (8), Oscar Ruggeri (19), José Luis Brown (5), Óscar Garre (13), Ricardo Giusti (14), Sérgio Batista (2), Diego Maradona (10), Jorge Burruchaga (7), Cláudio Borghi (4) e Jorge Valdano (11).

Bulgária — Borislav Mihailov (1), Radoslav Zdravkov (12), Nikolai Arabov (3), Georgi Dimitrov (5), Petar Petrov (4), Anyo Sadkov (8), Nasko Sirakov (2), Jivko Gospodinov (10), Plamen Getov (11), Bojidar Iskrenov (7) e Stoycho Mladenov (9).

Árbitro: Berny Ulloa, Costa do Marfim.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

Última página

PELO MUNDO

Reacções à eleição de Waldheim

Israel protesta chamando embaixador

O ministro israelita dos Negócios Estrangeiros, Yitzhak Shamir, ordenou ontem o regresso do embaixador de Israel em Viena para consultar, como protesto pela eleição de Kurt Waldheim como Presidente da Áustria.

Um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros disse que o embaixador Michael Elitzar regressará a Israel nos próximos dias.

O porta-voz, Dan Ashbel, disse que a decisão de chamar o embaixador foi tomada em conjunto pelo ministro dos Negócios Estrangeiros e pelo Primeiro-Ministro Shimon Peres.

O Presidente israelita, Chaim Herzog, decidiu por seu lado não enviar imediatamente a Waldheim a habitual mensagem de felicitações pela sua eleição — noticiou a rádio de Israel.

O gabinete israelita deverá estudar mais acções de protesto contra a Áustria nos próximos dias e, entre elas, pode contar-se a substituição de Elitzar por um encarregado de negócios, e não por outro embaixador, quando o seu período de nomeação terminar dentro de dois meses.

MOSCOVO: DERROTA DA ADMINISTRAÇÃO AMERICANA

A reacção internacional à vitória de Kurt Waldheim nas eleições presidenciais realizadas domingo na Áustria vai desde o «profundo desgosto» israelita ao comentário da URSS qualificando-a como uma derrota para «a administração norte-americana e os círculos sionistas».

Waldheim, um conservador, derrotou o candidato socialista Kurt Steyrer, obtendo quase 54 por cento dos votos contra apenas 46 por cento para Steyrer.

O Congresso Mundial Judaico com sede em Nova Iorque e outros acusaram Waldheim, antigo secretário-geral das Nações Unidas, de esconder um passado nazi e de estar envolvido em atrocidades nos Balcãs quando servia como oficial no exército germânico durante a Segunda Guerra Mundial.

Em Moscovo, a agência TASS noticiou a vitória de Waldheim e disse que ela representava uma vitória contra a campanha que lhe foi movida, apoiada pelos Estados Unidos.

A TASS frisou que «a administração norte-americana e círculos sionistas resolveram interferir de uma forma flagrante na luta pré-eleitoral e lançaram uma campanha de ataques pessoais hostis contra Waldheim numa tentativa de influenciar o resultado».

O comentário aludiu especificamente ao Congresso Mundial Judaico e sublinhou que o Departamento de Justiça norte-americano estava a considerar uma petição de alguns congressistas para impedir Waldheim de entrar no país.

Embora não tenha havido um comentário imediato por parte de líderes norte-americanos, o Departamento de Justiça disse que como Presidente, Waldheim será autorizado a entrar nos Estados Unidos apesar de um apelo por um grupo de congressistas para ele ser impedido de o fazer.

PS AUSTRIACO CONVOCA REUNIÃO DE EMERGÊNCIA

O Partido Socialista Austriaco, no poder, convocou ontem uma reunião de emergência dos seus dirigentes máximos, após a esmagadora derrota sofrida pelo seu candidato frente ao ex-secretário-geral das Nações Unidas Kurt Waldheim, nas eleições presidenciais de domingo.



VIENA — O novo Presidente da Áustria, Kurt Waldheim acena e sorri para apoiantes.

(Telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro»).

O chanceler Fred Sinowatz, de quem partiu a ideia do encontro da Direcção do Partido Socialista, evitou responder a uma possível hipótese de demissão.

Sinowatz afirmou aos jornalistas que apresentaria o seu programa para as próximas eleições gerais, em Abril do próximo ano.

Outros dirigentes socialistas, no calor da batalha eleitoral de domingo à noite, disseram que não haveria substituições de líderes entre os membros daquele partido.

Waldheim, cuja habilidosa campanha foi dirigida pelo Partido Popular, Conservador e da Oposição, teve quase oito por cento de votos mais do que o antigo ministro da Saúde Kurt Steyrer, militante do Partido Socialista.

A maior votação de Waldheim foi vista pelos comentadores como uma reacção à avalanche de alegações vindas do estrangeiro acerca do papel desempenhado por este político no exército hitleriano, incluindo acusações de que ele participaria em crimes de guerra.

A sua campanha, fortemente ligada e baseada em sentimentos nacionalistas, trouxe consigo uma nova onda de anti-semitismo.

O jornal «Die Presse» advertiu que o total de votos em Waldheim foi pouco maior do que o conseguido pelo mesmo partido nas eleições anteriores.

«Mas é suficiente que eles (os votantes no Partido Popular) tenham recuperado a confiança em si próprios. Eles apoiaram o vencedor e podem participar na sua vitória», escreve Thomas Chorherr, chefe de Redacção do referido jornal, acrescentando: «teremos de esclarecer os países estrangeiros que o convincente voto de Waldheim não tem nada a ver com uma absolvição geral ou com anti-semitismo».

A Imprensa Popular, dominada pelos conservadores, proclama a vitória de Waldheim

como um sinal de uma nova auto-confiança austriaca e como prova de que um apelo aos princípios tradicionais pode ser eficaz.

«A vitória de Waldheim é um sinal de que ainda se podem ganhar eleições com valores burgueses», afirma o «Die Kurier».

O título da edição de hoje do «Kronen Zeitung», o jornal com mais tiragem no país, é: «Waldheim ganhou por uma margem grande — uma resposta aos difamadores».

A principal «voz» dissidente é a do semanário «Profil», que há três meses atrás foi o primeiro órgão de Comunicação Social a divulgar as ligações de Waldheim com as organizações nazis e o seu serviço militar na região dos Balcãs.

O redactor Peter Michael Lingens escreveu que a Áustria seria a partir de agora vista como país que elegeu para seu chefe de Estado um mentiroso e que ainda não chegou a nenhuma conclusão sobre o seu passado.

«Com as palavras «estava apenas a cumprir o meu dever», que foram citadas por todo o mundo, Waldheim provou ser, após décadas de actividade diplomática no país e no estrangeiro, um diplomata catastrófico... O pior embaixador que a segunda República alguma vez teve», diz Lingens.

CHANCELER AUSTRIACO DEMITIU-SE

O Chanceler austriaco Fred Sinowatz anunciou ontem a sua demissão e afirmou que lhe sucederá no cargo o ministro das Finanças Franz Vranitzky.

Sinowatz afirmou numa conferência de imprensa que conservará o seu cargo de presidente do Partido Socialista.

A sua decisão surge na sequência da derrota significativa do candidato presidencial do partido nas eleições de domingo, ganhas pelo ex-secretário-geral da ONU Kurt Waldheim.

DROGA NA URSS

Um jornal do Partido Comunista da Juventude Soviética, numa rara admissão de que o problema da droga existe na União Soviética, disse domingo que a polícia está a perder a batalha contra viciados no Sul do país. O jornal «Rumsumulskya Pravda» afirmou, na edição de domingo, que os viciados tinham percorrido campos de papoilas nos Urais e iludiram a polícia escondendo droga nos tubos de pasta de dentes e disfarçando-a como medicamentos. Entretanto, foram colocados guardas nos campos de papoilas, por vezes transformados em «carreiras de tiro», para evitar roubos de flores frescas, que chegam a ser vendidas por 140 dólares por saco, ou seja metade do salário médio mensal de um trabalhador soviético.

CONDENADO EXECUTADO NO TEXAS

Rudy Ramos Esquivel, condenado pelo assassinio de um agente da brigada de narcóticos da polícia norte-americana, foi ontem executado com uma injeção. Esquivel, de 50 anos, foi condenado à morte por ter assassinado em Junho de 1978 o agente Timothy Hearn, de 28 anos, quando se encontrava em liberdade sob palavra depois de uma condenação a 99 anos de prisão por violação. Esquivel tinha 17 anos quando foi condenado a primeira vez, negou sempre ter tomado parte na violação colectiva da mulher. Em entrevista recente, disse que foi vítima de uma armadilha de agentes da brigada de narcóticos, que tentaram colocá-lo de posse de alguma cocaína, e que «não sentia remorsos pelo que havia feito». Foi a quarta execução deste ano no Estado do Texas.

COMBOIO DESCARRILA E EXPLODE COM CARGA PERIGOSA

Cerca de 700 pessoas num subúrbio da localidade de San Antonio, no Texas, foram transferidas domingo depois de um comboio transportando produtos químicos perigosos ter descarrilado e explodido, disseram bombeiros. Disseram que sete autotanques transportando formaldeído e butadiene seriam deixados a arder durante a noite devido a ser muito elevado o risco de explosão para deixar os bombeiros aproximarem-se. Autoridades da cidade esperam que o incêndio dure ainda entre um período de 24 a 48 horas. O descarrilamento parece ter sido causado por estragos nos carris provocados por inundações ocorridas no princípio do mês. Um trabalhador ferroviário do comboio foi a única pessoa ferida no acidente. Um porta-voz hospitalar disse que o seu estado de saúde era estável.

GUARDA CIVIL ASSASSINADO EM ESPANHA

Um guarda civil espanhol foi ontem assassinado quando saía de um bar na localidade de Mondragon — informou a polícia espanhola. A vítima foi identificada como Antonio Ramos Ramirez, de 28 anos. Noutro incidente, manifestantes e polícias defrontaram-se domingo à noite na cidade de Bilbao devido à morte de um preso basco na prisão de segurança máxima de Herrera de La Mancha, ao Sul de Madrid. A polícia disparou balas de borracha e gases lacrimogéneos contra os manifestantes, que montaram barricadas nas principais ruas de Bilbao. Não há conhecimentos de feridos nem detenções. Os protestos seguiram-se à morte de Joseba Asensio, que cumpria uma pena de nove anos por posse ilegal de armas. Segundo a polícia, a morte deveu-se aparentemente a ataque cardíaco.

PROTESTOS ANTINUCLEARES NA RFA: MIL PRISÕES

Cerca de mil pessoas foram detidas na República Federal da Alemanha durante violentos protestos antinucleares durante o fim-de-semana, disse ontem a polícia. No domingo, em Hamburgo, os manifestantes apedrejaram agentes da polícia destruindo os vidros das janelas de bancos e estabelecimentos comerciais e incendiaram barricadas nas ruas. Até hoje de manhã, a polícia deteve 838 pessoas, a maioria das quais foi libertada depois de feita a identificação.

Imprensa católica reúne-se na Índia

Padres e profissionais laicos católicos de todo o mundo vão debater em Outubro na capital da Índia o papel da imprensa na difusão da religião e da cultura.

Trata-se do 14.º Congresso da União Católica Internacional da Imprensa (UCIP), este ano sob o tema genérico «Comunicação, cultura, religião», que reunirá em Nova Délhi membros do organismo da Igreja Católica responsáveis pela

coordenação internacional dos meios de comunicação escrita.

A forma de escrever para populações marginalizadas ou minoritárias, o modo de divulgar culturas diferentes entre os povos ou os métodos de traduzir as experiências religiosas serão alguns dos temas em debate no encontro, marcado para de 21 a 25 de Outubro.

Em agenda estão intervenções sobre os problemas da comunicação escrita na Índia,

Indonésia, China, Japão, África e América Latina.

Grupos de trabalho deverão produzir relatórios sobre questões como a escrita para grupos étnicos ou a experiência da imprensa católica.

O congresso irá atribuir a sua medalha de ouro ao jornal «Veritas» de Manila (Filipinas).

A participação portuguesa está a cargo do Secretariado Nacional das Comunicações Sociais da Igreja.

DIÁRIO DE AVEIRO